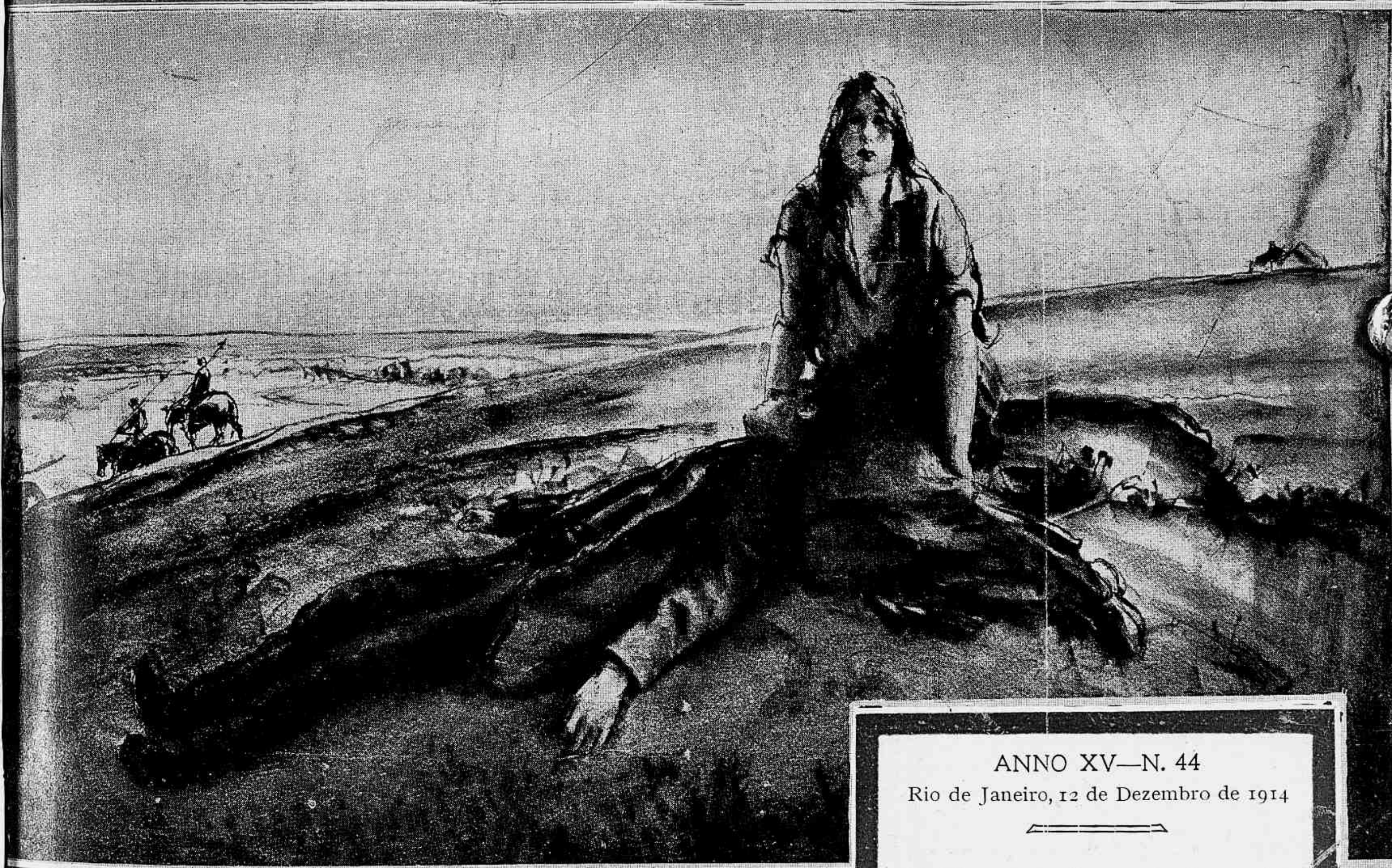
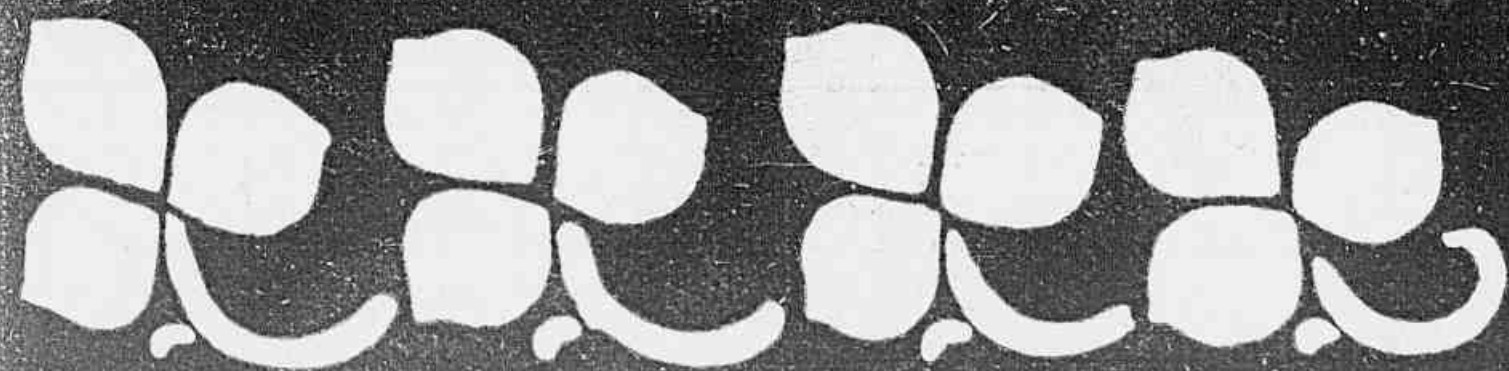


REVISTA DA SEMANA



• A Belgica • (composição de J. Spencer Fryse)



ANNO XV—N. 44

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1914

A Europa devastada pela
Guerra

O Momento Elegante
por PAULO GARDENIA

A Imperatriz Tragica

Os preparativos militares
em Portugal

UM LIVRO NOTAVEL COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades que
permitem alcançar
exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de
mediocre e miseravel se tornará facil, interes-
sante e elevada. Serás um homem superior e
conseguirás a fortuna. Serás querido e res-
peitado

Um volume de 226 paginas
custa apenas 2\$000 réis

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"

110 — Avenida Rio Branco — 112

LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA DO BRASIL

Publicação mensal sob a direcção do

Dr. Candido Mendes de Almeida

Abril de 1914

Grosso fasciculo de quasi 400 paginas contendo:

A indicação minuciosa de todos as actos do Poder Legislativo e do Poder Executivo Federaes de Abril de 1914 e a integra dos textos dos Decretos que prorogam o estado de sitio para o Districto Federal, Nitheroy, Petropolis e o Estado do Ceará, o NOVO REGULAMENTO DA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA, com anotações, etc.

O texto de todos os OITENTA E CINCO ACCORDAMS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, os NOVE do TRIBUNAL DE CONTAS e todos os NOVENTA E QUATRO de todas as CAMARAS DA CORTE DE APPELLAÇÃO publicados em audiencias de Abril de 1914, com os respectivos votos vencidos e as sentenças confirmadas.

Os avisos Forenses com a indicação pormenorizada de todos os Tribunaes e Juizes com séde no Districto Federal, nomes, residencias, cartorios, dias de audiencias, etc.

Indices alphabeticos, muito minuciosos e indices geraes em 50 paginas.

Fasciculo avulso de Abril.....

Vol. I (Outubro, Novembro e Dezembro de 1913).....

Vol. II (Janeiro, Fevereiro e Março de 1914).....

Assignatura annual

6\$000

10\$000

12\$000

30\$000

No prelo os fasciculos de Maio e Junho de 1914

Redacção -- Avenida Rio Branco 112, 1º andar -- Telephone Central 1394

Publicação semanal de romances

Romance do Povo

Fasciculo de 32 paginas com gravuras 300 rs.

Romances publicados e em publicação :

Martyr do Amor, de Hector France; *Maldita*, de Maxime Villemer; *Crimes de Amor*, de Pierre Decourcelles.

Estes auctores são os mestres do romance popular, romances interessantes e commovedores.

Assignatura annual (52 fasciculos) 15\$000 réis.

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"—Rio de Janeiro.

Instituto de Madame Selda Potocka

(Especialista diplomada)

111 - RUA PAYSANDÚ - 111

Tratamentos da pelle e do cabello pela electricidade e pela luz—Massagens electricas e vibratorias—Extracção radical dos pêlos do rosto por um novo processo sem dôr—Banhos sulfurosos (doenças da pelle)—Banhos hydro-electricos (fortalecimento dos tecidos)—Banhos de Baden-Nauheim (reducção da gordura e tonificação do estomago).

O Instituto de Madame Selda Potocka, no Rio de Janeiro, é a reprodução exacta e completa dos seus Institutos de Lisboa (Rua da Emenda) e de Londres (Harewood Place, 2).

CONSULTAS DAS 9 DA MANHÃ A'S 5 DA TARDE

Dioxogen

"O GRANDE DEPURADOR DA BOCCA"

Limpa os dentes e as gengivas pela destruição dos germens que pullulam na bocca.
A sua acção de borbulhar e espumar não cessa até se conseguir a limpeza hygienica da bocca dos dentes.

Attinge lugares inacessiveis á escova.

Não contem granulações que possam gastar ou offender o esmalte.

Pelo uso constante do "DIOXOGEN", de manhã e a noite, evita-se qualquer inflammação da garganta. Constitue tambem uma protecção efficaz contra quaesquer doenças oriundas de germens nocivos que penetram no organismo pela cavidade oral.

Outra feição do "DIOXOGEN" muito apreciada pelos fumantes, consiste em purificar o halito.

O "DIOXOGEN" é um germicida — um verdadeiro destruidor de germens — e não simples antiseptico. Entretanto, o seu uso é absolutamente inoffensivo quer interna, quer externamente.

EXIGI DIOXOGEN, não acceptaes substituto! Pois não ha producto que com elle possa rivalisar!

The Oakland Chemical Company, New-York, E. U. A.

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

NER-VITA

RECUPERAE AS VOSSAS FORÇAS!

Quando vos sentirdes debil, cansado, sem ambição e sem energia, será porque o vosso corpo requer um tonico
um tonico que restabeleça as forças perdidas, e esse tonico deve ser

NER-VITA

pois NER-VITA contem todas as substancias necessarias para restituir ao organismo a actividade physica e intellectual que lhe falta! Experimentae-o

NER-VITA!

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Unicos agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH Co.

Rio de Janeiro e S. Paulo

REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Anno XV — N.º 44 — Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1914

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro :50 francos

AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



A EUROPA GUERREIRA



OS ANTEPASSADOS

(Quadro de Alfred Kub'n).

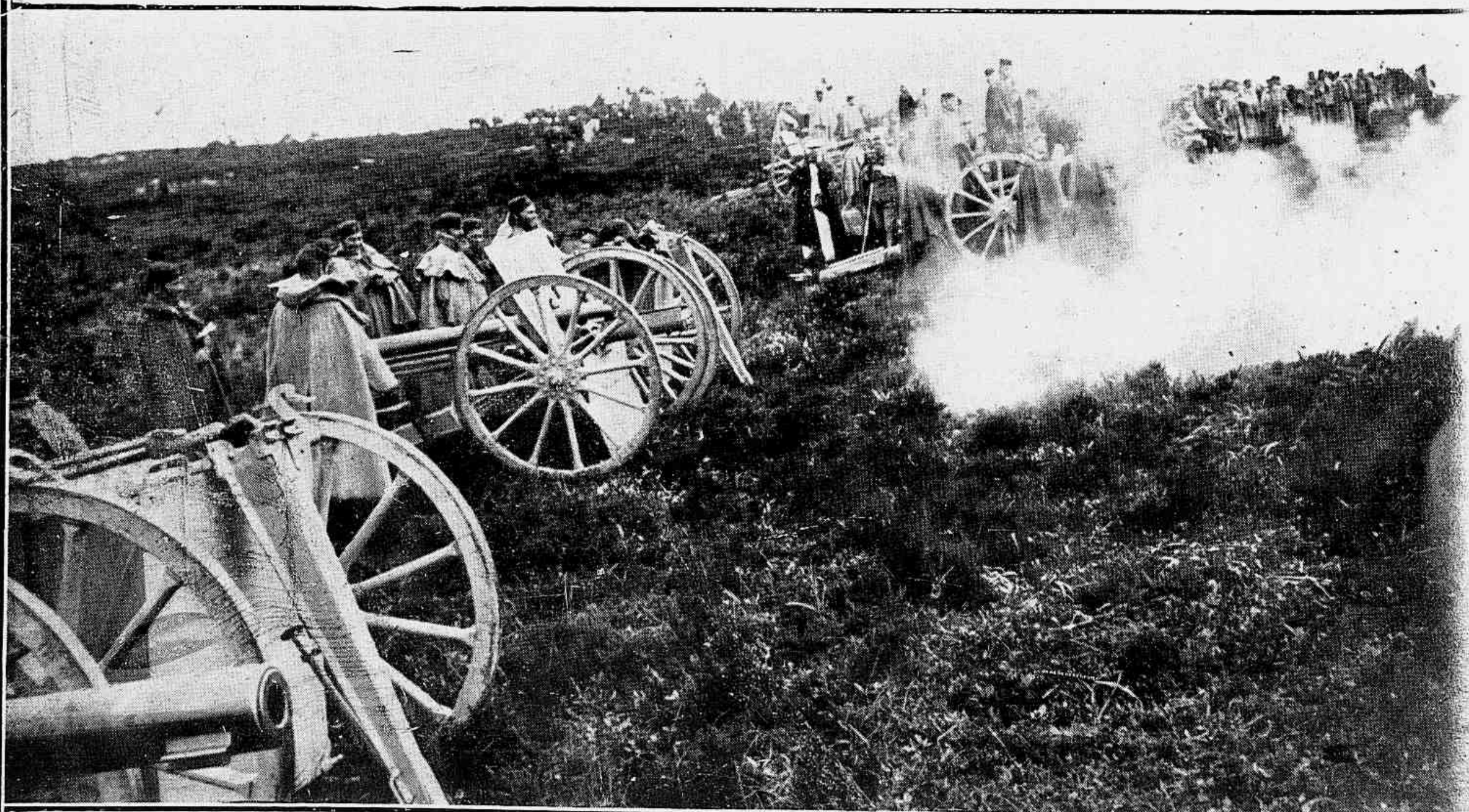
PREPARATIVOS DE GUERRA.—Portugal no Conflicto Europeu



As baterias de campanha Schneider-Canet do exercito portuguez



Exercicios de infantaria em Queluz



Exercicios da artilharia com as peças de 75.m

Houve quem imaginasse que entre a auctorisação concedida pelo Congresso ao Governo para intervir no conflicto europeu e a declaração de guerra e a abertura das hostilidades distariam apenas algumas horas. Até hoje, porém, e apesar dos decretos de mobilisação de duas divisões militares, o Governo portuguez ainda não sahiu da neutralidade, ainda não ingressou na belligerancia. As gravuras que reproduzimos e que foram enviadas á *Revista da Semana* pelo seu correspondente especial em Lisboa, sr.



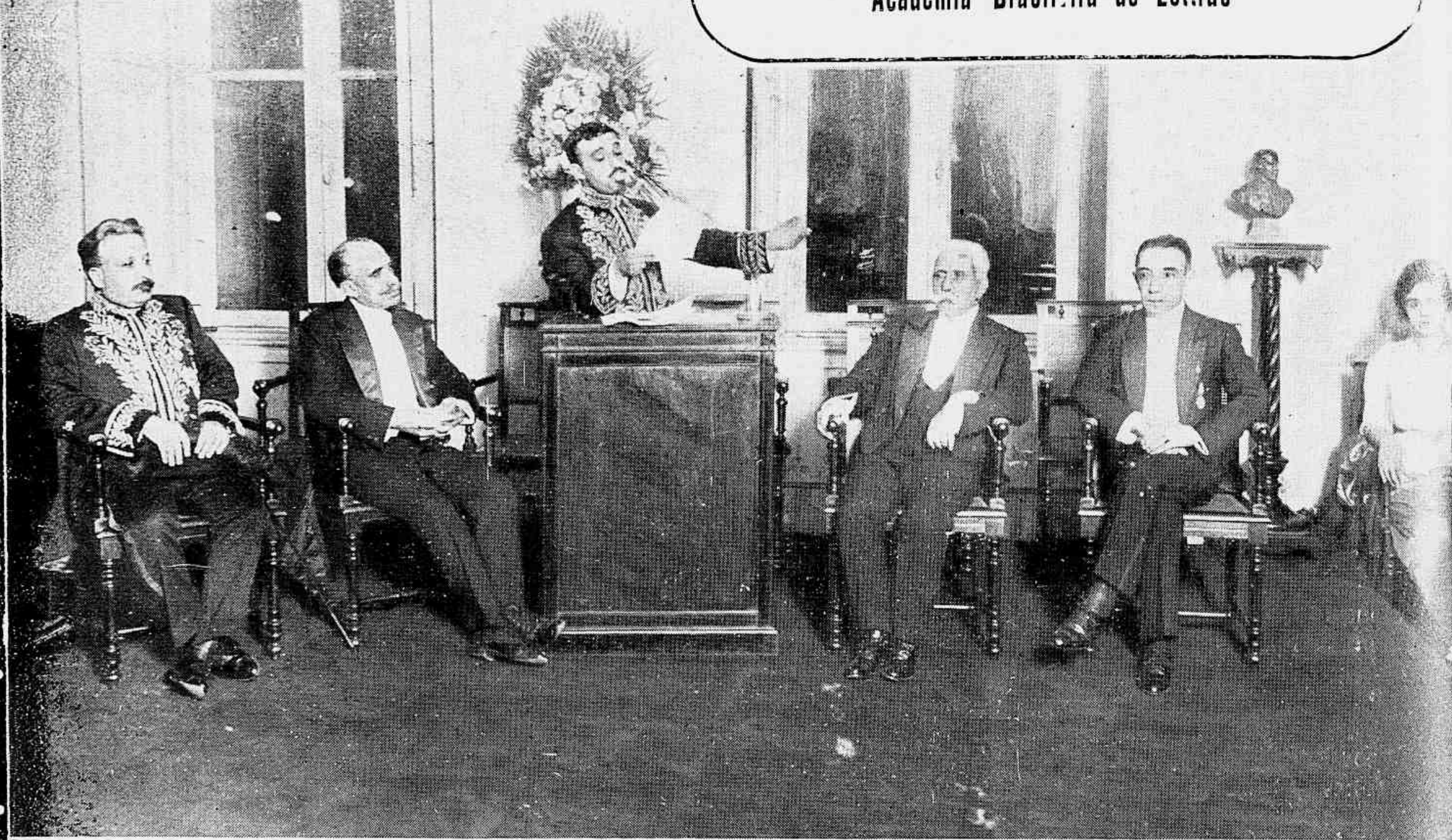
O Sr. Presidente da Republica Portuguesa, Dr. Manuel d'Arriaga, acompanhado pelo General Moraes Sarmiento (à esquerda) e pelo General Pereira Eça, Ministro da Guerra (à direita), em visita à Escola de Guerra



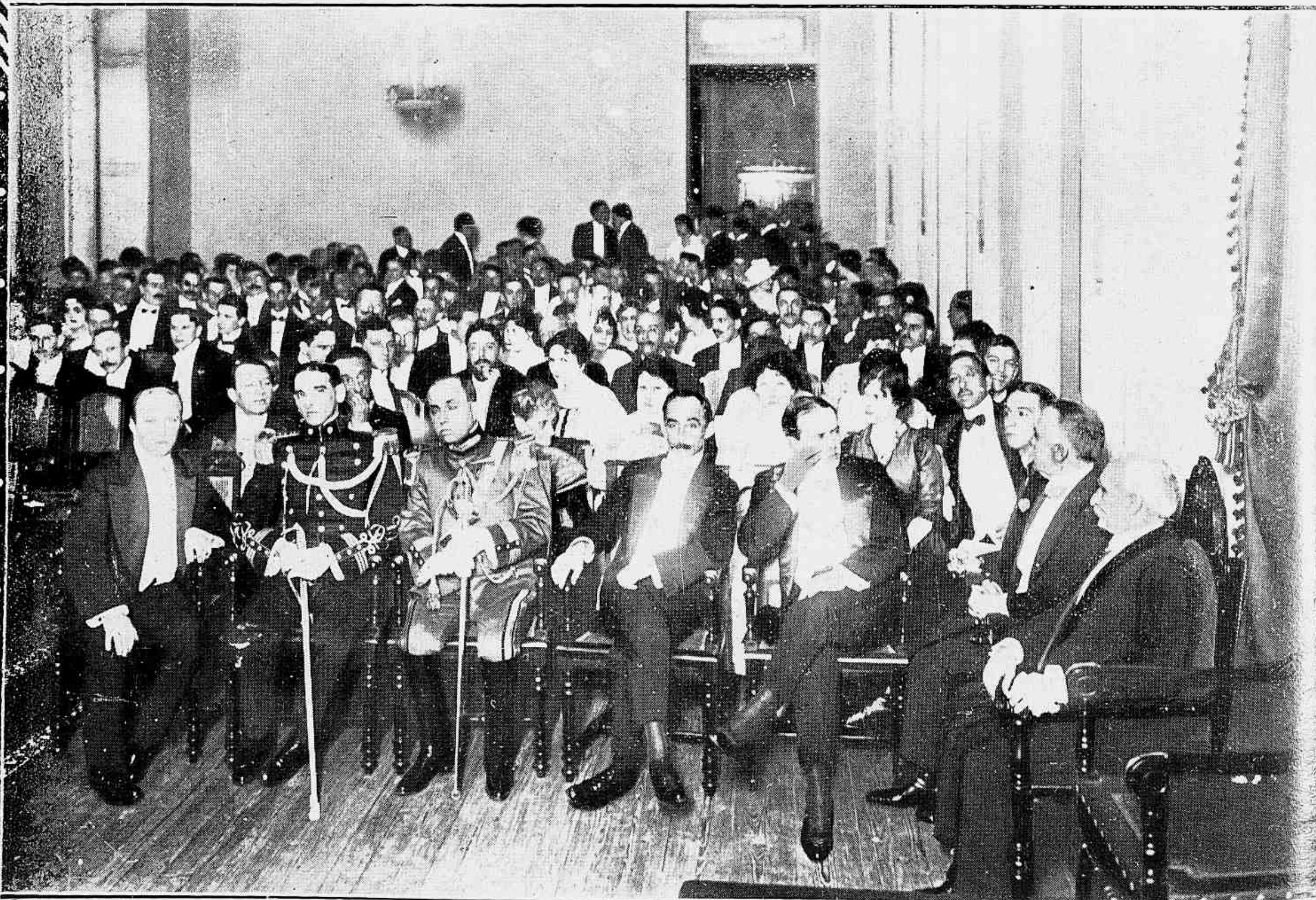
J. Benoliel, mostram-nos, porém, os preparativos activissimos que para a emergencia da guerra se estão pondo em pratica em Portugal, exercitando as tropas para a futura campanha.

Desfile de uma bateria Schneider-Canet, de 75 m., numa estrada dos suburbios de Lisboa

A recepção do sr. dr. Antonio Austregesilo na
Academia Brasileira de Letras

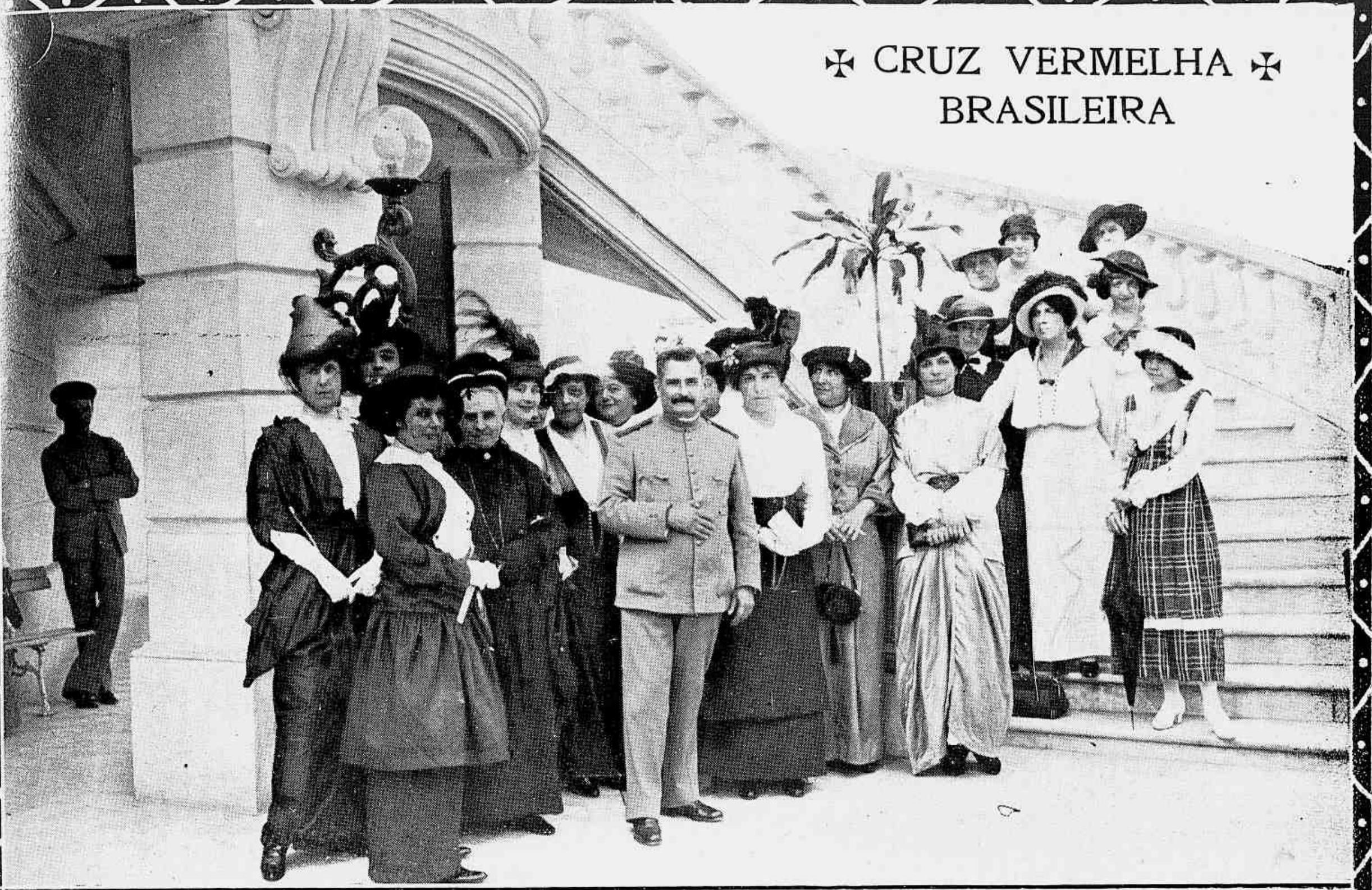


O sr. dr. Antonio Austregesilo lendo o seu notavel discurso de recepção na Academia, em que fez o elogio do seu illustre predecessor, Heraclito Graça.



Um aspecto da assistencia, entre a qual se vê, no primeiro plano, o sr. dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica

✠ CRUZ VERMELHA ✠
BRASILEIRA



Um grupo de distintas senhoras da nossa sociedade, entre as quaes avultam os nomes illustres das senhoras baronezas Elisario Barbosa e de Santa Margarida, condessa de Souza Dantas, e de Mme. de Sousa Bandeira, tomou a iniciativa da criação de uma Cruz Vermelha Brasileira.

No Hospital Central do Exercito, no Jockey-Club, realisou-se no dia 4 a inauguração das aulas da Cruz Vermelha para instrução das enfermeiras. Nunca nas salas do Hospital se vira uma reunião semelhante. Ellas pareciam convertidas n'um salão elegante, onde se juntaram as mais dis-



tinctas senhoras da nossa mais fina sociedade. honra de inaugurar esse curso de damas illustres.
Coube ao Sr. Coronel Dr. Ferreira do Amaral a



A vida é o momento que passa. Aprehendel-o, possuil-o, extrahindo delle todas as maravilhas é o unico beneficio que a vida nos concede. Não recordar nunca, viver do amôr presente, do sonho immediato, do desejo instantaneo é a gloria das borboletas e das mulheres. Por isso, escolhi para titulo desta secção O Momento Elegante, — que passa, que rutila e que... desaparece.

A elegancia, minha patricia formosa, é transitoria e errante como as nuvens do ceu. Nem um minuto ellas param. A sua belleza reside na transitoriedade de suas fórmulas, nas suas apparencias varias, modificadas eternamente pelo bocejo dos ventos. A sua magia é a volubilidade. E no emtanto, ellas tudo reflectem e descrevem em côres e em lampejos — cathedraes de ouro nos poentes de fogo e de amethista, campanarios, minaretes, agulhas, flexas lanceoladas, mundos...

A elegancia é inconstante. Sempre transitoria, voluvel, dominadora, ella passa — como as nuvens no ceu, como as ondas verdes no dorso crespo do mar...

A verdadeira elegancia é varia como as civilisações e como as mulheres. Ella tem subtilizas, minucias, subdivisões graciosas que os esthetas descobriram, catalogando-a em cathegorias.

Gomez Carrillo dividiu a elegancia em trez classes: — a elegancia litteraria, a elegancia dos salões e a elegancia instinctiva.

Filha da intelligencia, da cultura que educa o espirito e o lapida como um diamante de preço, a elegancia litteraria tem no Rio a sua maior interprete em mlle. Rosalina Coelho Lisboa.

A elegancia dos salões é a que se origina do apriomoramente das maneiras, da nobreza dos habitos distinctos e que tem em mmes. de Souza Bandeira, Franklin Sampaio, Heloisa Figueiredo, Santos Lobo,

condessa Candido Mendes, baroneza de Eliziario Barbosa e Machado Guimarães as suas representantes mais fidalgas. E a elegancia instinctiva, que é natural, como a côr é uma consequencia da luz, como a resistencia na pedra, como o perfume no coração das rosas, é aquella elegancia, prodigiosa e singular que faz o segredo encantador de mme. Gaby Coelho Netto.

Ha tambem outras pessoas cuja elegancia se evidencia particularizando-se em certos factos — quando cantam, quando tocam, quando dançam ou quando andam. Mlle. Guimar Carneiro da Rocha, por exemplo, tem um andar prodigioso. Os seus passos ageis, leves, parecem obedecer a um rythmo mysterioso que os dirige. Todos os seus membros têm movimentos graciosos, perfectos, harmonicos, duma elegancia infinita. E quando mlle. passa na Avenida, nas tardes claras, parece uma Graça antiga, resurgindo na America para deslumbramento dos esthetas.

O mesmo succede com mlle. Esther Caminha quando dança. E' admiravel! Esgalga, leve, souple, com uma cabeça digna de palpar numa medalha do Pizanello, dançando, mlle. parece uma estrella que se diluisse numa nuvem suave de perfume côr de rosa. Todo o seu encanto está no gesto, na gracilidade dos meneios, na maravilha dos ademanes. E' a elegancia do movimento. E é preciso lembrar que, muitas vezes, de um movimento, de um gesto, de um lento baixar de palpebras, dum fugidio alternar de sombras e de luzes, nascem sempre mundos infinitos de imperecivel belleza...

Louvemos, pois, a sagrada elegancia — dona da vida.

Ella vence e domina as raças. Todos os povos, desde as antiquissimas stirpes illustres, ás novas gentes que tentam viver com harmonia nas cidades novas da terra, todas as turbas, todas as multidões barbaricas que atravessaram o planeta, viveram pelo seu prestigio e pela sua maravilha. Ella é profunda, multanime e mysteriosa como a

propria vida. Ella é transitoria e errante como a nuvem do ceu; fugaz como as palavras que vos digo e leve como o cumprimento que vos faço agora, encerrando esta chronica, minha patricia formosa — cumprimento á seculo XVIII de mão no peito, pé atraz, cabeça pendida, como se fosse iniciar o passo airoso de airoso minuetto antigo...

PAULO DE GARDENIA.

Noticiario Elegante

Os discursos não têm encanto, simplesmente, pelos grandes pensamentos que encerram ou pela belleza de phrase que os perfuma e illumina. A maior difficuldade no discurso não é fazel-o — é, sobretudo, pronuncial-o. Qualquer discurso, por mais bello que seja, dito mal, é sempre affreux. Por isso é que os discursos da Academia Francesa, além da curiosidade que despertam nos intellectuaes, interessam profundamente as rodas mundanas.

As grandes elegantes parisienses preoccupam-se com a linha do novo academico. E os pensamentos que as dominam são estes: — Como lhe ficará a farda?... Dirá bem o discurso?... Será elegante, com a espada á cinta?...

Ora, aqui no Rio tambem assim. Na ultima recepção, a do dr. Antonio Austregesilo, a preocupação de quasi todas as senhoras era esta:—Será elle um grande orador?... Terá gestos?... A sua dicção será crystallina?... E todas estas interrogações parecem ter sido satisfactoriamente respondidas pelo turbilhão de palmas femininas que coroou o discurso do academico illustre.



Foi realmente uma

Mme. Fontoura Xavier, esposa do novo Ministro do Brasil em Londres, que acabou de ser recebida pela Rainha de Inglaterra.



Mlle. Affonso Celso ao lado de uma amiguinha

feita *chic*, de uma elegancia *rafinée*.

No vasto salão vimos de relance: mmes. Rivadavia Correia, Rosa e Silva, Alvaro de Teffé, Carlos Pontes, Selda Potocka, mles. Affonso Celso, Felinto de Almeida, Caminha, mme. e mles. Wright, mlle. Luízinha Enéas Galvão, mme. consuleza Alberto de Oliveira, mme. João Lage, mlle. Helena Medeiros e Albuquerque, mme. Lage Braga, mme. João Luso, mme. Fernando Milanez, mme. general Thaumaturgo de Azevedo, mme. e mlle. Rochefort, mme. e mles. senador Pedro Borges e mlle. Pereira de Souza

A carioca ama a Avenida como o parisiense ama o *boulevard*. Pode-se quasi afirmar, sem engano, que o Rio é, exclusivamente, esta fita de asphalto arborizada que começa na Praça Mauá e termina no *Palacio Monroe*.

Nella palpita toda a vida da cidade; fremem todas as energias e... todos os *flirts*.

Nas tardes claras de sabbado, ella se enche do que de mais distincto possui o Rio. No sabbado ultimo fez um dia absolutamente radioso. Ao



Mles. Cicero Peregrino e Balthazar Pereira

longe, no começo da Avenida, o Pão de Assucar irisava-se sob os beijos do sol. E na volupia *crystallina* da luz que a fecundava, parecia que toda a cidade se offertava ao sol, sensual, facil, gloriosa de côres.

Vimos rapidamente: — mmes. Raymundo Pereira da Silva, Alvaro de Teffé, Lage Braga, condessa de Souza Dantas, Souza Bandeira, Luiz Bartholomeu, Lindolpho Collor, Nestor Victor, mles. Cicero Peregrino e Balthazar Pereira, mlle. Maria Carlota de Freitas, mlle. Guiomar Carneiro da Rocha, mles. de Verney Campello, mles. Nestor Victor, mme. e mlle. Pereira Braga, mme. Carlos Guimarães, mme. Raul Chaves, mme. Julio Martins, mlle. Albertina Bertha, mme. José Bonifacio, mles. Lima Barbosa, mlle. Mercedes Pinto e mlle. Aldara Joppel.

Todos os actos praticados na infancia têm belleza e encanto. Mas entre todos, o mais tocante é, sem duvida, a primeira communhão. Elle perdura durante o resto da vida, como a resonancia limpida de um *crystal*. E' um acto tocante e piedoso. Marca sempre o inicio da adolescencia que vae começar, o fim da primeira infancia e da primeira vida.

Ora, fizeram a sua primeira communhão, na terça-feira desta semana, as gentis meninas Esther e Rosita Dias de Barros, queridas filhas do deputado dr. Dias de Barros. Por este motivo, houve na residencia de seus paes, á noite, uma linda e encantadora recepção.

Devido aos esforços de mmes. baroneza de Eliziario Barbosa, condessa de Souza Dantas, baroneza de Santa Margarida, mmes. de Sousa Bandeira, Gastão Teixeira, Betin Paes Leme e outras senhoras illustres é já uma realidade a *Cruz Vermelha Brasileira*. As aulas continuam a funcionar regularmente, no Hospital Central do Exercito, sendo as prelecções ministradas pelo coronel dr. Ferreira do Amaral.

Terminou o seu curso de direito o joven e brilhante poeta Rodrigo Octavio Filho. O distincto intellectual que é um *gentleman* perfeito, recebeu de todos os seus amigos, que são innumeros e pertencem todos ao *set* carioca, as mais sinceras felicitações.

Uma encantadora surpresa promette a festa de formatura dos jovens bachareis deste anno. Sabemos de innumeras senhoritas que, ha dois mezes, vivem preocupadas com a *toilette* para o grande baile.

As cabelleiras de côr triumpharão fatalmente — mesmo porque são elegantissimas. De uma *demoiselle* sabemos que pretende apresentar-se de *rouge* — sapatos, meias e cabelleira.



Mme. Ruy Barbosa Airosa, em companhia de sua irmã Mlle. Ruy Barbosa.

E no emtanto mlle. é algida como as geleiras. *C'est que toutes les apparences sont toujours trompeuses...*

Realisou-se na quinte-feira no *Restaurant Assyrio do Municipal* o grande banquete offerecido ao dr. Sylvio Romero Filho pelos seus amigos e admiradores, que tiveram oportunidade de provar quanto o joven politico é estimado na grande sociedade carioca.

Com os asperos calores que se approximam fuge do Rio, procurando abrigo em Petropolis, a linda cidade serrana, das camelias alvas, a grande sociedade carioca.

Entre as innumeras familias que já subiram contam-se as dos srs. dr. Alberto de Faria, conde de Frontin, Salvador dos Santos, dr. Fernando de Souza Esquerdo, coronel Americo Guimarães e barão de Quartim.



12

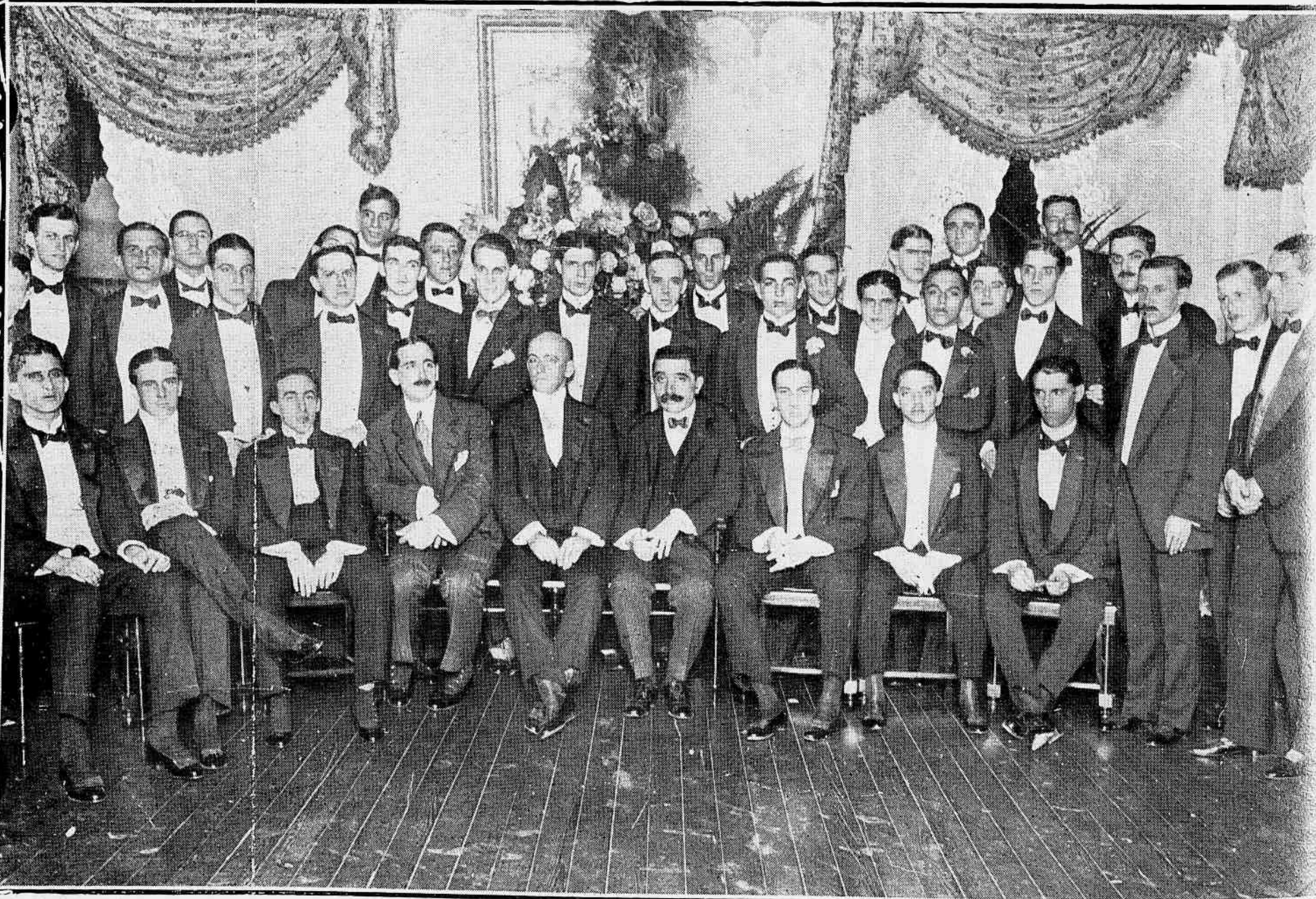
A festa em honra do campeão do
Foot-Ball, em 1914



Aspectos da assistencia ao baile oferecido aos
rício de Vasconcellos e



"teams" campeões do Flamengo pelos Srs. Mau-
Pimenta de Mello Filho



Os campeões rodeados pelos seus amigos





Praia do Rio

Na praia do Flamengo



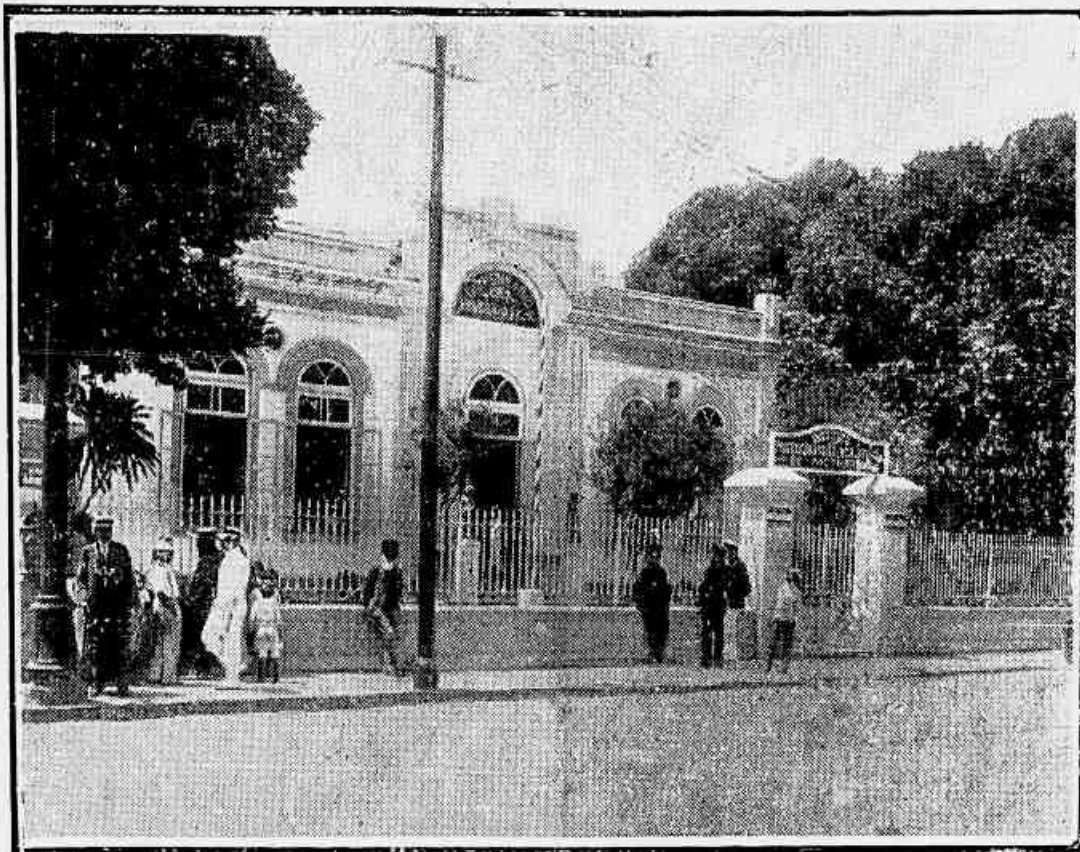
Um pequeno retalho de areia entre uma muralha e as agoas da bahia — é isto uma praia de banhos? Não, isto é, quando muito, um quito de banho...de mar. N'uma cidade que pcssue no seu escritorio joias como o Leme, Copacabana, Ipanema e o Leblon, não devia contar-se entre as suas praias essa amostra rachitica de praia. Quando a praia Atlantica (conjuncto grandioso de todas as areias ao sui do Leme) fôr a mais bella e concorrida praia da Ame-

rica do Sul, os actuaes banhistas do Flamengo mostrarão aos seus filhos estes quatro palmos de areia e lhes dirão com a serie-
dade com que se narram as proesas:

- Aqui já teu papae tomou banho
- E a criança, depois de espreitar:
- Banho de pés, papae?



Figuras & Factos



O edificio onde se acha installado o Dispensario Moncorvo Filho, inaugurado em Nictheroy



Grupo de assistencia á inauguração do Dispensario do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia de Nictheroy.



Figuras Brasileiras

Sr. coronel Marcos Alencastro de Andrade, chefe do P. R. de Porto Alegre, coronel comandante superior da guarda Nacional do Estado do Rio Grande, Presidente do Conselho da Caixa Economica, presidente do Centro Republicano Julio de Castilho e vice-presidente da Assembléa Estadual.



O sr. Ministro da Agricultura, com os srs. conde Candido Mendes e dr. Figueira de Mello, director e vice-director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, por occasião da visita que a esse estabelecimento fez o sr. dr. Pandiá Collogeras.

Dr. Luiz Ferreira de Abreu, nascido na cidade do Rio de Janeiro a 16 de novembro de 1852 e fallecido nesta mesma cidade a 17 de novembro p. p., representou o Brasil em varios paizes europeus sempre revelando o maior tacto diplomatico e grande amor pelo Brasil.

Representou o Brasil na Conferencia Internacional de 1911, foi encarregado de Negocios na Russia, onde o Tsar Alexandre o tinha em especial consideração, na Hespanha e na Inglaterra como 1º secretario do dr. Joaquim Nabuco.

Ha uns 10 annos tinha se retirado da vida politica.

Deixa tres filhinhos de menor idade, Luiz Augusto, Maria Luiza e Braz Francisco.

Era irmão dos dres. capitão de mar e guerra Guilherme Francisco de Abreu e Antonio Ferreira de Abreu.

Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco de Paula no jazigo do conselheiro dr. Francisco Ferreira de Abreu, Barão de Theresopolis, seu pae.





O Templo das Letras

A recepção do illustre Dr. Austregesilo na Academia veio demonstrar que a sala onde se reúne ás quintas-feiras o arropago dos nossos immortaes, não está já á altura (melhor diríamos á largura) da assistencia numerosa e distincta que as cerimoniaes academicas attrahem. O templo das letras é insufficiente para abrigar os fieis. O Brasil, que occupa o primeiro e indiscutido logar na cultura litteraria americana, precisa de offerecer ao seu escól mental uma habitação menos modesta e mais digna do culto excelso das letras.

Qualquer sociedade recreativa dispõe de uma melhor instalação, e desde que a Mulher aprendeu o caminho da Academia, é dever de galanteria dos nossos immortaes recebê-la com mais conforto e com mais elegancia.



As Revistas

Um jornal austero (ha ainda ha disto, ao que parece, sobre a terra, na era da guerra e do tango!) chamava a attenção sobre os titulos equivocados de certas revistas, que teem successos espantosos durante tres noites naquelles dos nossos theatros que ainda sobrenadam na crise, coitadinhos!

Ora ou bem que nós somos latinos, que admiramos a França e que copiamos Paris, ou não. Antes que o Kaiser fizesse ao Velho Mundo o grande beneficio de o desinfecar com uma lavagem de sangue, podiam-se vêr annunciadas nas columnas Picard e nas paredes de Paris as ultimas novidades theatraes de Montmartre e do boulevard, com estes titulos suggestivos:

Fais voir... dis! — Fais-moi ça! — A nous les nichons! — Le voyage en Cuisse! — Toute nue!

Este ultimo titulo era notavel pela modestia do seu singular... De facto, não havia, em Paris, uma revista digna de respeito, que não exhibisse, pelo menos, uma duzia de figurantes ou comparsas, vestidas... como a palma da mão. Os auctores destas grandes obras de arte... plastica, teem, evidentemente, muito espirito, mas occultam-n'o pudicamente. As coristas e comparsas, essas não teem, muitas vez, bellas formas, mas não hesitam em mostral-as a toda a sala. E' uma compensação, de que estamos privados no Rio.



Pudor de carecas

Os romanos, entre outras muitas excentricidades, tinham o pudor da calvie; parecia-lhes tão indecoroso mostrar em publico o proprio craneo, como a nós ostentar qualquer outra parte do corpo, mais recondita.

Antes de chegarem ao requinte das cabelleiras loiras feitas com os ricos cabellos dos pobres germanos e sicambros, contentavam-se, nos tempos mais simples da sua vida, com recorrer a diversos expedientes para cobrir a vergonha de um craneo nú.

Cesar, que apesar de ter cabellino na venta era calvo como a palma da mão, cobria o seu, immodestamente, com uma corôa de louros; e o donzel de que falla Marcial pintava cabellos sobre a sua careca, o que sempre era mais rasoavel e justo do que o moderno costume dos cabellos pintados.

Nos tempos mais modernos, Catharina da Russia tambem tinha tal aversão á que se viesse a saber que ella era calva, que teve durante trez annos, no proprio quarto de dormir, fechado n'uma gaiola de ferro, um cabelleireiro que mandára vir de Paris.

D'este, ainda que fosse calvo, é que se poderia dizer que estava ali... pelos cabellos.

Os convites para jantar

Cada jantar para que sou convidado confirma a minha opinião sobre a maneira deploravel por que se recebe um conviva, actualmente, nas casas elegantes.

A moda decretou que não deve ligar-se a menor importancia aos alimentos e ás bebidas. O principal, n'um jantar elegante, é que os vestidos das senhoras sejam lindos, que ellas sejam, quanto possivel, bellas, que os homens estejam impeccavelmente vestidos, que a mesa se apresente deliciosamente enfeitada de flôres, de crystaes e de pratas. O resto, quer dizer, o principal, é secundario, não tem a minima importancia.

Protesto, pela minha parte, contra esta maneira archi-elegante e supra-moderna de conceber um jantar. Se me convidam para comer, devem dar-me de comer e prestar alguma attenção áquillo que vão servir-me á mesa. De outro modo, melhor é que me convidem para jogar o bridge ou para ouvir recitar Mlle. Vargas, ou para elogiar o Senador nas recepções politico-mundanas de Madame...

A moda dos jantares curtos em breve degenerou na moda dos jantares instantaneos. Mme. prepara-se com grande antecendencia para o seu jantar elegante. (O jantar elegante differe dos outros apenas pela qualidade dos convivas e pela referencia dos jornaes). Tem graves conferencias com a sua modista sobre a côr, o estoffo, a guarnição e o estylo do vestido com que ha-de mostrar-se nessa noite de gala. Com grande antecipação encommenda as flôres, expede os convites. Só uma cousa ella deixa para a ultima hora: o menu do jantar! Inveterou-se na boa sociedade a convicção de que a humanidade anemica do seculo XX come demais. Já antes de Mme. Selda Potocka o dizer na *Gazeta*, varios medicos de reputação mundana o tinham dito nos salões. Essa revelação imprudente acabou de estragar a arte veneravel dos magnificos jantares brasileiros. Protesto contra esse argumento sanitario. Quando me convidam é para me alimentar e não para me tratar... Quando um jantar é mau, isso não prova apenas que o cosinheiro não é bom e que a dona da casa é negligente. Significa tambem que o café será intragavel, que os licôres serão esquecidos, que os charutos serão omittidos. Prova, minhas senhoras, que não teem o menor empenho em que os seus convivas voltem. Prova que elles fizeram muito mal em aceitar o seu convite!

Seria, inevitavelmente, uma gaffe, servir ás nossas dyspepsias de civilizados um daquelles succulentos banquetes, provocadores de apoplexias, com que D. João VI amedrontava o Corpo Diplomatico. Mas para ser bom, um jantar não precisa de ser copioso. O que é necessario é que Madame, quando convida para um jantar elegante os seus conhecimentos, se occupe quasi tanto do alimento que lhes serve como do vestido com que os recebe.



Ja tendo talento

Tenho um habito detestavel: raras vezes penso.

Mas tenho outro ainda muito peor e prejudicial ao proximo: quando penso, escrevo.

Ora hoje aconteceu-me essa raridade e o caso é que pensei coisas lindas. Palavra de honra! Até estava admirado. Propunha-me fazer uns quatro ou cinco artigos, de todos os generos e feitios, qual d'elles o melhor!

Vocês haviam de rir, vocês haviam de chorar, vocês haviam de correr, procurar-me, abraçar-me, asphyxiar-me, escrever-me cartas anonymas, chamar-me imbecil e plagiario... enfim, um triumpho completo!

Mas abro um livro e leio:

"Aquelles que raras vezes pensam, surpreendem-se sempre e encantam-se com as suas ideias".

Desisti de os deslumbrar e tirei-lhes o trabalho de me invejarem.



No conto de uma das nossas revistas illustradas:

— "Gosto destes pontos de vista de onde se não vê nada!..."

E mais abaixo:

— "Tem cem olhos para vêr e outros tantos para ouvir!..."

Basta, collega! Basta! Estes excessos devem cancelar-o...



— "Tenho dois heroes na minha familia": — dizia num dos *Chás-Tango* do "querido" *Fon-Fon* uma espi-rituosa senhora feia a uma linda amiga sem espirito — "meu filho, que está no Contestado, a bater-se, e o meu marido, que se casou commigo!"



A Europa devastada pela guerra



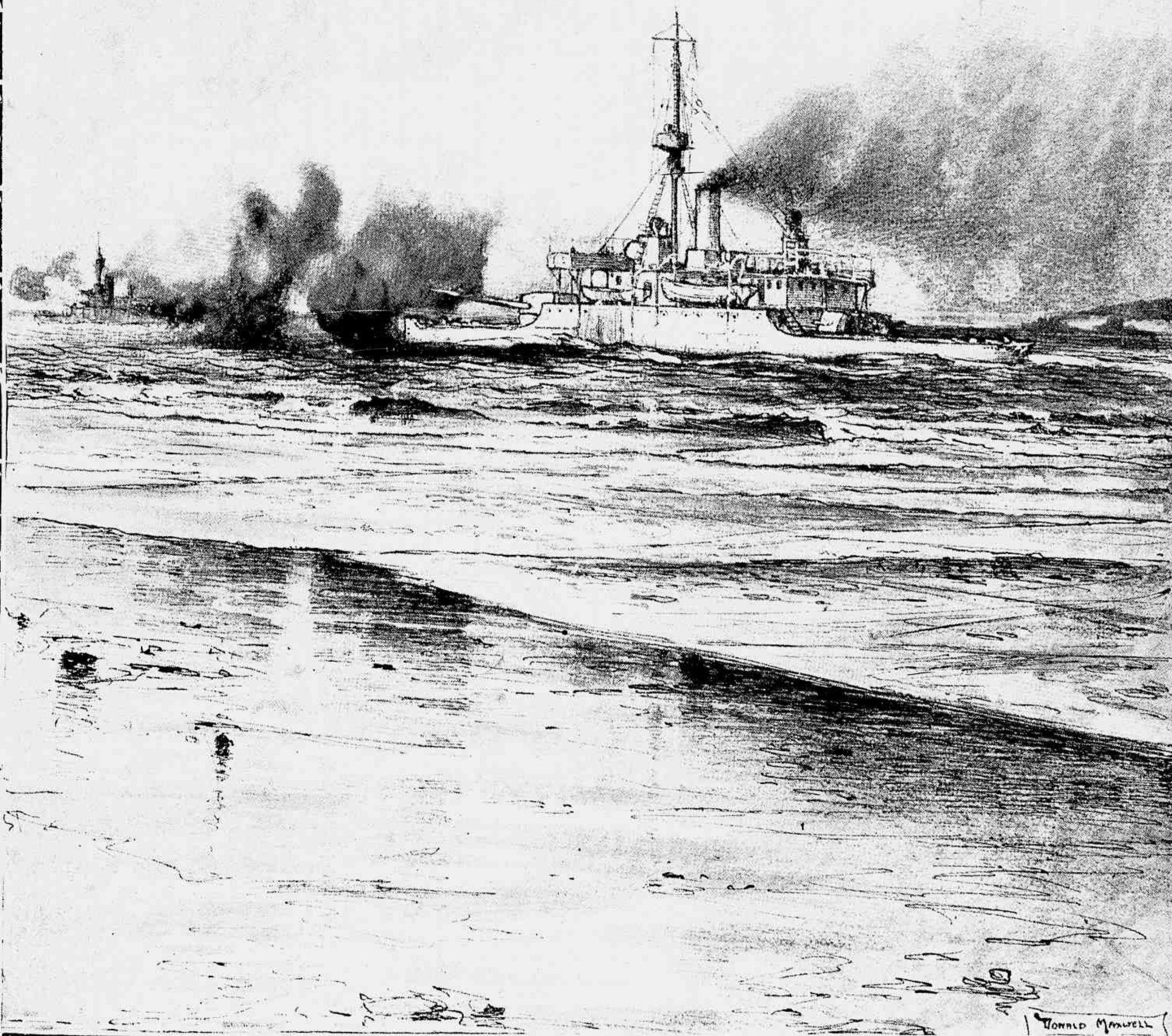
A METRALHADORA NAS TRINCHEIRAS ALLEMÃS

A perfeição que attingiu a metralhadora modificou consideravelmente o processo de combater. No exercito allemão, a infantaria é hoje considerada como o apoio da metralhadora e da artilharia de tiro rapido, que substituíram vantajosamente a antiga funcção da fusilaria. E' só quando as metralhadoras e os canhões lhe abrem o caminho, que a infantaria avança em massas compactas. Vinte metralhadoras acompanham cada regimento de infantaria allemã e é notabilissimo o papel que ellas têm desempenhado na presente guerra, a ponto de transformarem a tactica classica da infantaria



UANDO já entrara no prélo o ultimo numero da *Revista da Semana*, no qual commentamos com surpresa aquillo a que ousamos chamar o erro inicial da estrategia allemã, rompendo na offensiva contra a França e retardando o ataque á Russia, os telegrammas transmittiram-nos o summario do *Livro Amarello*, republicado pelo governo francez, e onde avulta um documento que se pretende fazer passar (e naturalmente o é) como sendo o programma secreto da politica allemã em caso de guerra. Com a publicação desse documento naturalmente pretende o governo francez fortalecer a corrente de opinião, hoje formidavel porque a engrossaram todos os sentimentaes, que attribue á Allemanha,

á sua arrogancia militarista, ao seu optimismo orgulhoso e á sua ambição exhaustinada, a culpa da guerra tremenda que devasta a obra millenaria da civilisação e convulsiona o velho mundo. Em nosso parecer, um tal documento não prova a premeditação da guerra, mas sim a prevenção da guerra. *Um homem prevenido vale por dois...* Seria nada menos do que inverosimil que um paiz tão dispendiosamente e assombrosamente preparado para as contingencias de uma lucta, cercado de inimigos nas suas fronteiras de leste e oeste, com a porta dos seus oceanos trancada pela esquadra de uma nação que opunha ao seu *Deutschland uber alles* o *Britain rules the waves*, que um paiz que confiara a sua grandesa á protecção das bayonetase canhões, não tivesse um programma de guerra e não cuidasse



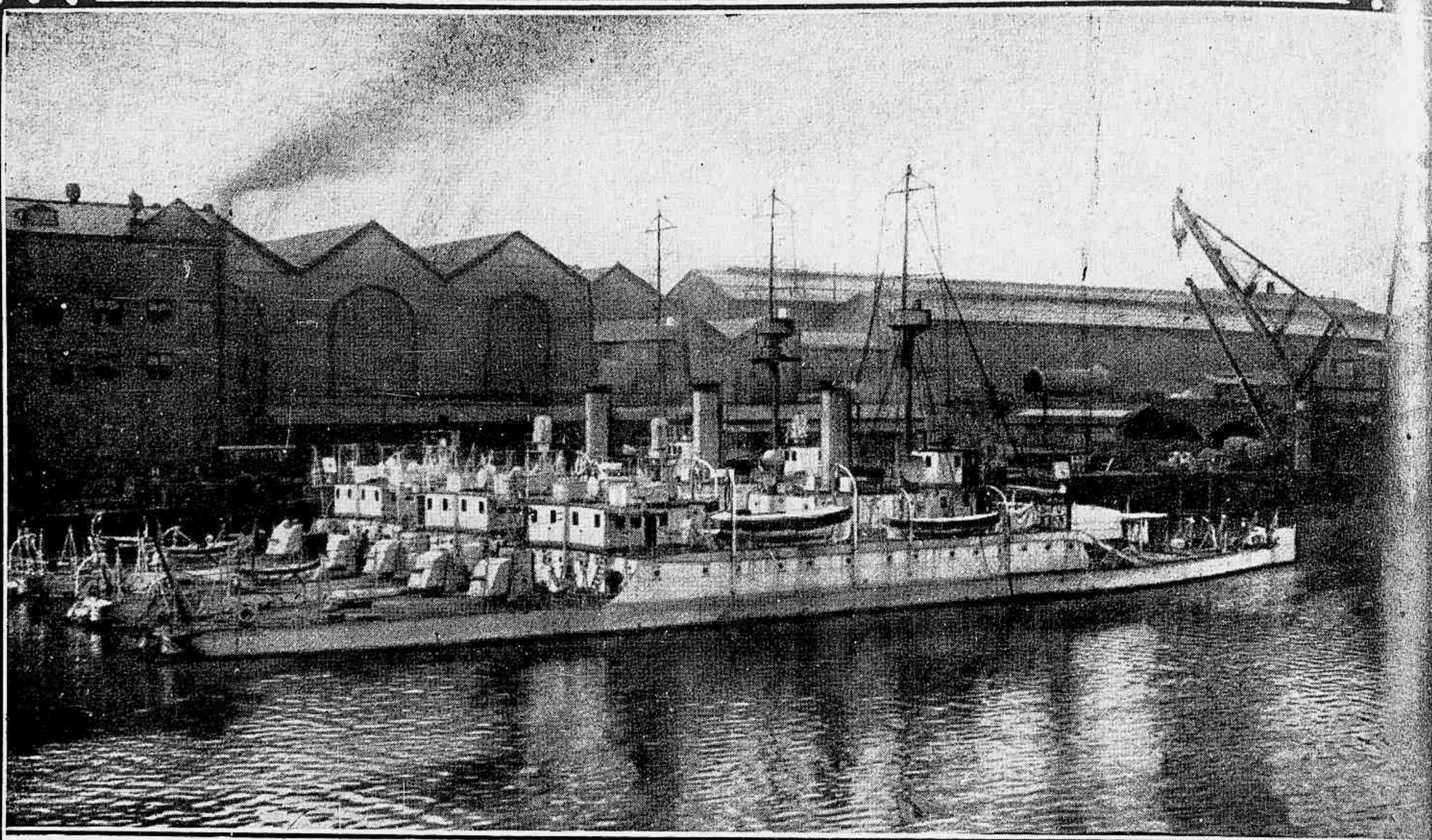
COMO O BRASIL CONCORREU PARA A GUERRA

A gravura representa um dos tres monitores encomendados pelo Brasil aos estaleiros ingleses, e de que a Inglaterra se apoderou. Foi com estes monitores que as forças navaes inglesas bombardearam as trincheiras allemãs, a oeste de Ostende, difficultando o progresso das tropas pelo littoral.

em manter os dirigentes do seu formidavel exercito no *entrainement* moral conveniente á sua execução... quando preciso se tornasse executal-o.

Mas não é para examinar, sob o ponto de vista da partilha de responsabilidades pelo desenca-

deamento do conflicto, o chamado "programma de guerra", que nos referimos aos telegrammas em que se transmittiu ao mundo c indice analytico do "Livro Amarello" e a contextura do sensacional documento. Nosso intuito resume-se em re-



OS TRES MONITORES BRASILEIROS, HOJE EM SERVIÇO DE INGLATERRA COM OS NOMES DE
"SEVERN", "HUMBER" E "MERSEY"

Construidos nos estaleiros Vickers, por encomenda do governo brasileiro e destinados á defesa das nossas grandes vias fluviaes, cada um dos monitores desloca 1.200 toneladas e está armado com 2 peças de 6 pollegadas, dois howitzers de 47 milímetros e seis canhões revolvers.

ferir ao leitor a conformidade de vistas desse programma com o plano que no nosso anterior artigo apresentamos como o mais logico e o mais conducente ao objectivo allemão de uma victoria fulminadora, que consolidasse por mais meio seculo a grandesa germanica. Estranhavamos que a Allemanha tivesse voltado contra a França todo o seu poder offensivo, sem trepidar em violar a neutralidade da Belgica e em abjurar tratados, e expondo-se a emprestar ao interesse da Inglaterra o disfarce humanitario e justiceiro, vestindo-lhe a armadura de paladina do Direito, quando o razoavel era que a Allemanha e a Austria se precipitassem contra a Russia, jugulando-a antes que a sua lenta mobilisação lhe distribuisse aptidões fortes e efficazes de deffesa, dictando depois a paz á França em... Petrograd ou Moscou! O interesse politico, a logica, a lei elementar do minimo esforço, tudo parecia conjugar-se para a orientar nessa conducta.

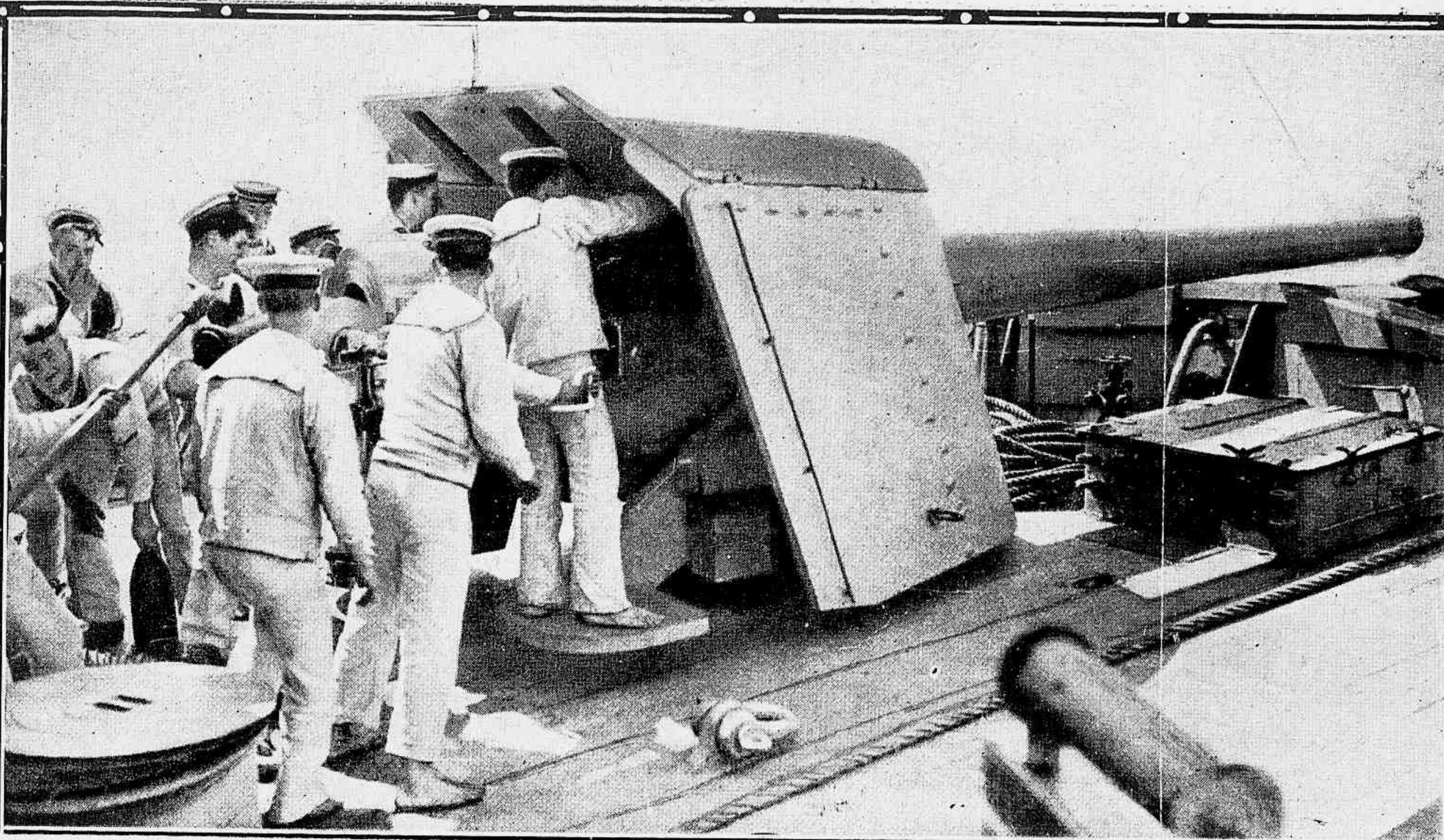
Um milhão de homens teria sido mais que sufficiente á Allemanha para guarnecer a sua fronteira do Oeste, desde o Luxemburgo á Suissa, deffendida por obstaculos naturaes, como a cordilheira dos Vosges, e por systhemas fortificados pujantissimos, impedindo a penetração francesa, respeitando a neutralidade das pequenas nações, tornadas para ella providenciaes, e creando á Inglaterra consideraveis difficuldades para ingressar no conflicto com razões justificativas de tão grave resolução.

Quer diser que a Allemanha poderia avançar contra a Russia com dois ou tres milhões de soldados, incluindo a elite do exercito, aos quaes se sommariam os dois milhões de tropas austriacas, e com que os dois Imperios germanicos muito provavelmente obteriam o aniquilamento rapidissimo da resistencia slava. Descarregados os dois golpes mortaes em Vilna e Varsovia, o Kaiser poderia, em trinta ou quarenta dias, fazer as suas entradas trium-



A INGLATERRA LIMPANDO OS MARES

(Caricatura do Daily Dispatch, de Manchester, que muito imperfeitamente interpreta a verdade, pois se é certo que a Inglaterra conseguiu paralisar a navegação mercante allemã, tem colhido mais consideraveis perdas na sua esquadra do que a Allemanha).



A PEÇA DE 6 POLLEGADAS DE UM DOS MONITORES BRASILEIROS, EMPREGADOS PELOS INGLESES NO BOMBARDEIO DO LITTORAL BELGA

O grande canhão de tiro rapido, de 6 pollegadas, montado a bordo dos monitores, podem dar nove ou dez disparos por minuto e expellem projectis de 100 libras de peso, animados de grande força de penetração

phaes na Capital da Polonia e na Cidade Santa do Imperio moscovita.

Vel-o-iamos agora, em *films* sensacionais, em todos os cinematographos, desmontar do cavallo, entre um sequito empennachado de generaes, á porta vermelha do Kremlin, ou descendo as ruas de Varsovia, entre acclamações, seguido dos esquadrões de hussares da Morte e dos Uhlanos, precedido por um turbilhão de bandeiras e pela sua decorativa Guarda Imperial, fardada com os uniformes instituidos pelo Grande Frederico.

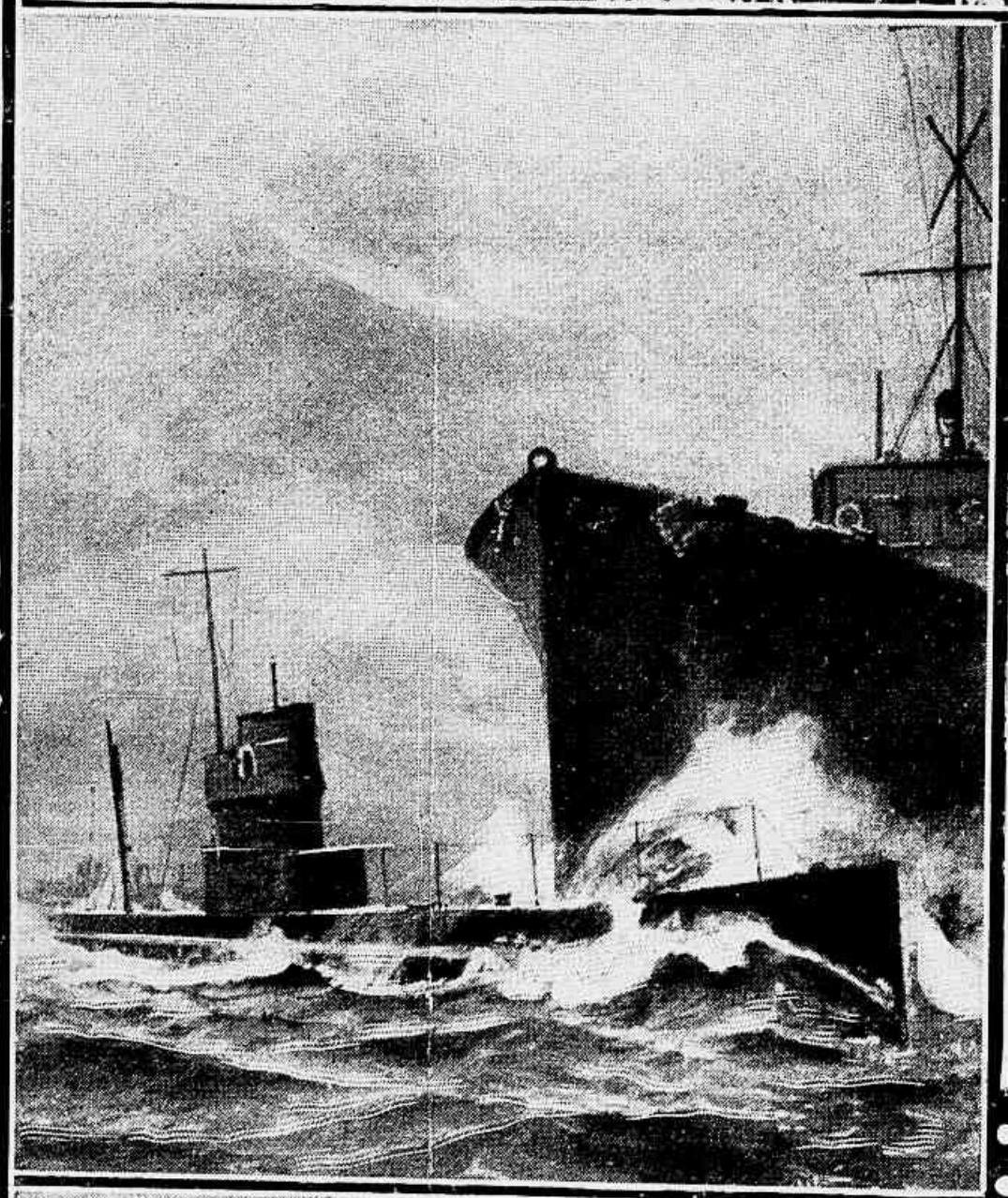
Em logar dessa tremendamente monotonica campanha, em que as batalhas degeneram em cercos, em que os supremos chefes desbaratam o seu genio militar... para que os exercitos permaneçam no mesmo sitio, teriamos visto uma campanha movimentada, theatral, com todo o decorativo das tragedias de grande espectaculo. Perante a Russia vencida, depressa a Roumania (onde reina um Hohenzollern) e a Bulgaria (onde reina um Coburgo-

Gotha) se preparariam para merecer o quinhão na partilha da Servia regicida; e indubitavelmente a Italia austrophoba não se excederia, como agora, em manifestações aos alliados (depois de espremidos todos os proveitos da alliança germanica!) e pelo contrario se rejubilaria com a Teutonia victoriosa para que, ao operarem-se os Balkans do kisto servio, o bisturi vingador não golpeasse o Montenegro e lhe deixasse intacta a Albania. A Russia vencida,

A Polonia reconstituída, a questão balkanica resolvida — seria talvez um seculo de paz gloriosa que a Alemanha haveria obtido com a guerra, sem espesinhar os fracos, sem ter de chamar farrapo de papel a um compromisso solemnemente escripto, sem exacerbar a melindrosa soberba inglesa, sem despertar as indignações e as lastimas universaes pela execução de Louvain e pelos bombardeamentos de Reims e Arrás. O *casus belli* fôra a imprudente e arrogante assistencia que a Russia emprestara á Servia, interpondo-se entre a nação



A aguiã austriaca nas garras do urso moscovita (Caricatura do "Evening News").



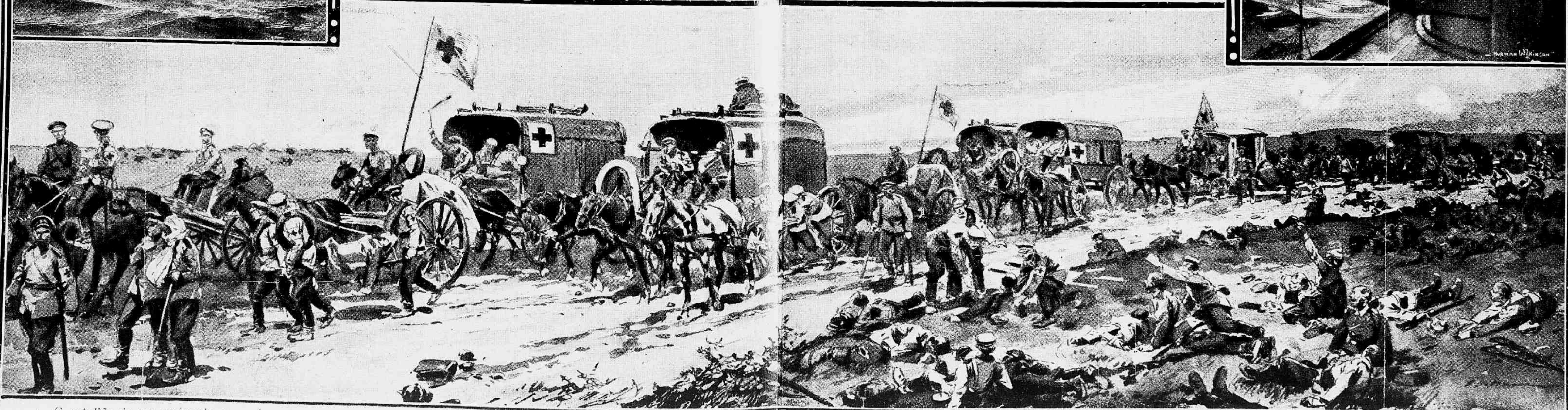
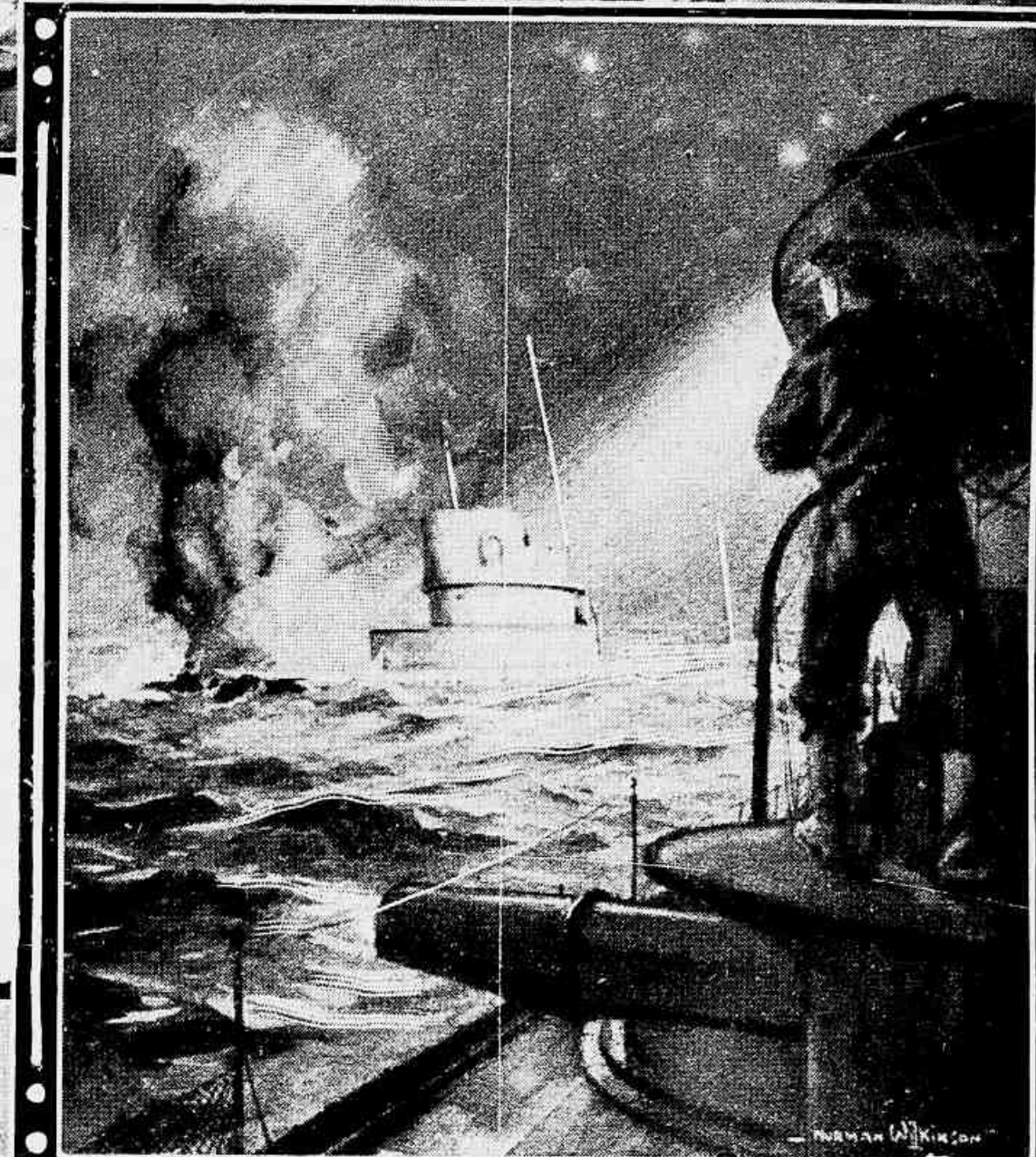
slava e a nação austro-hungara. Contra a Russia, logica e coherentemente, deviam marchar, desde o primeiro dia, as tropas germanicas, para manietar o colosso antes que elle se puzesse de pé.

Tudo incitava, tudo aconselhava a Allemanha a inaugurar a guerra nas fronteiras de leste, detendo o exercito francez nos Vosges, e tratando de suprimir quanto antes á França a esperança no soccorro supremo da sua alliada do oriente.

Noã fôra sem timidez que na nossa ultima chronica da guerra esboçamos uma critica; ao plano de campanha da Al-lemanha militarista, procurando demonstrar as vantagens evidentissimas da inversão completa do que determinou o Grande Estado Maior: offensiva no Oriente, deffensiva no Occidente. Vêmos agora que aquillo que nos parecera resultar da apreensão coordenada e methodica de todos os primaciaes factores que influem no estado de guerra era,

nem mais nem menos, do que o plano secreto das supremas auctoridades militares. Porque, então, no momento de agir (e sabendo já que não podia contar com a Italia, o que não era indifferente apesar da Italia não ser mais a mansão de Cesar) faz a Allemanha o inverso do que premeditara? Porque lança von Kluck contra Paris, através da Belgica, e aguarda os russos na região dos lagos Mazurianos?

Que motivo transcendente, imperio-



1—O capellão de um regimento russo durante uma carga à bayoneta contra as trincheiras allemãs. 2—O destroyer inglez "Badger's", pondo a pique, com o aguilhão da proa, um submarino allemão, que o torpedou, errando o alvo. 3—O submarino immergeindo, illuminado pelos holophotes do "Badger's". 4—A Cruz Vermelha russa depois da batalha

CORREÇÃO



A Europa devastada pela guerra



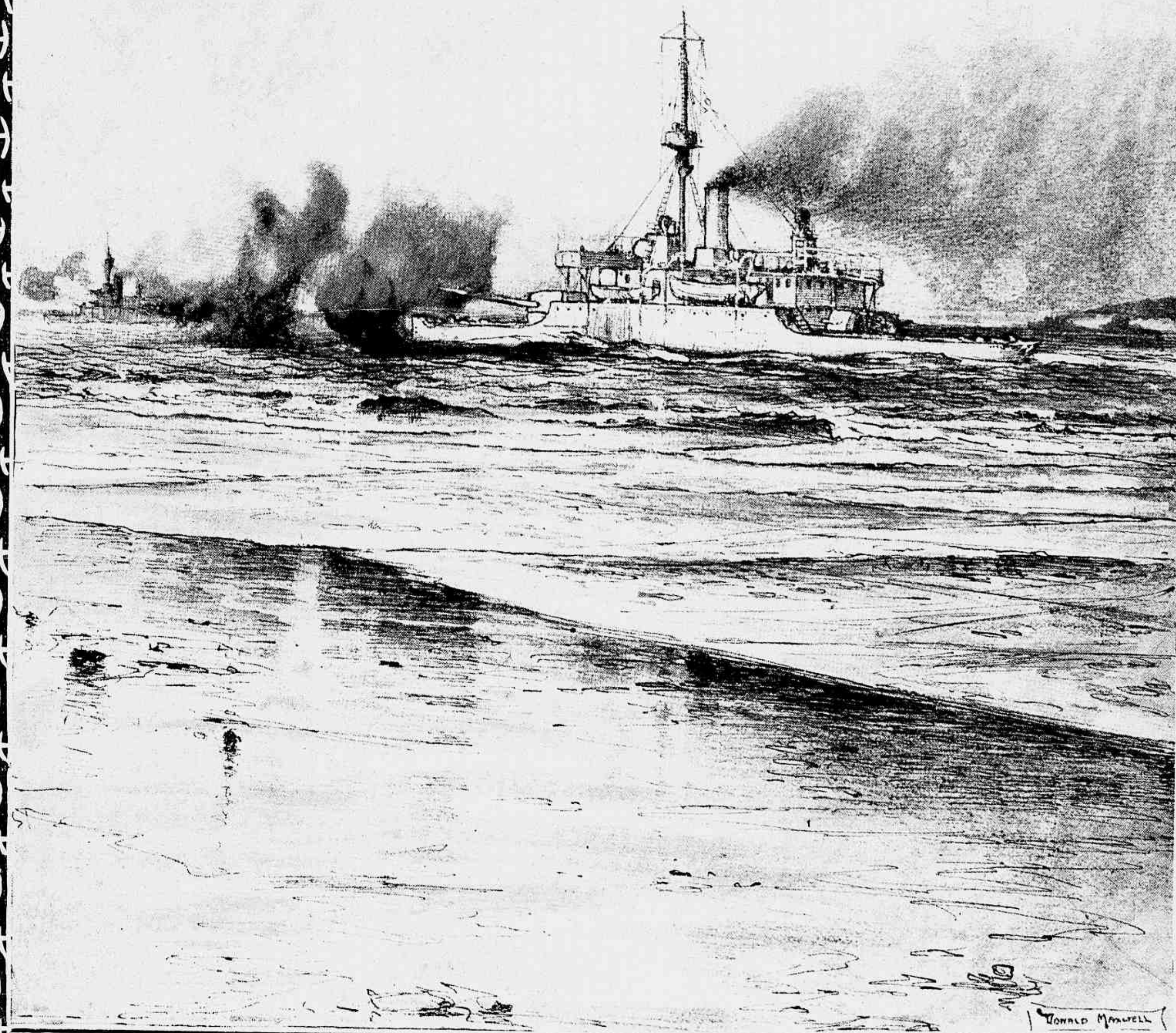
A METRALHADORA NAS TRINCHEIRAS ALLEMÃS

A perfeição que atingiu a metralhadora modificou consideravelmente o processo de combater. No exercito allemão, a infantaria é hoje considerada como o appoio da metralhadora e da artilharia de tiro rapido, que substituiram vantajosamente a antiga funcção da fusilaria. E' só quando as metralhadoras e os canhões lhe abrem o caminho, que a infantaria avança em massas compactas. Vinte metralhadoras acompanham cada regimento de infantaria allemã e é notabilissimo o papel que ellas têm desempenhado na presente guerra, a ponto de transformarem a tactica classica da infantaria



UANDO já entrara no prélo o ultimo numero da *Revista da Semana*, no qual commentamos com surpresa aquillo a que ousamos chamar o erro inicial da estrategia allemã, rompendo na offersiva contra a França e retardando o ataque á Russia, os telegrammas transmittiram-nos o summario do *Livro Amarello*, recempublicado pelo governo francez, e onde avulta um documento que se pretende fazer passar (e naturalmente o é) como sendo o programma secreto da politica allemã em caso de guerra. Com a publicação desse documento naturalmente pretende o governo francez fortalecer a corrente de opinião, hoje formidavel porque a engrossaram todos os sentimentaes, que attribue á Allemanha,

á sua arrogancia militarista, ao seu optimismo orgulhoso e á sua ambição exhaustinada, a culpa da guerra tremenda que devasta a obra millenaria da civilisação e convulsiona o velho mundo. Em nosso parecer, um tal documento não prova a premeditação da guerra, mas sim a prevenção da guerra. *Um homem prevenido vale por dois...* Seria nada menos do que inverosimil que um paiz tão dispendiosamente e assombrosamente preparado para as contingencias de uma lucta, cercado de inimigos nas suas fronteiras de leste e oeste, com a porta dos seus oceanos trancada pela esquadra de uma nação que opunha ao seu *Deutschland über ailes* o *Britain rules the waves*, que um paiz que confiara a sua grandesa á protecção das bayonetas e canhões, não tivesse um programma de guerra e não cuidasse



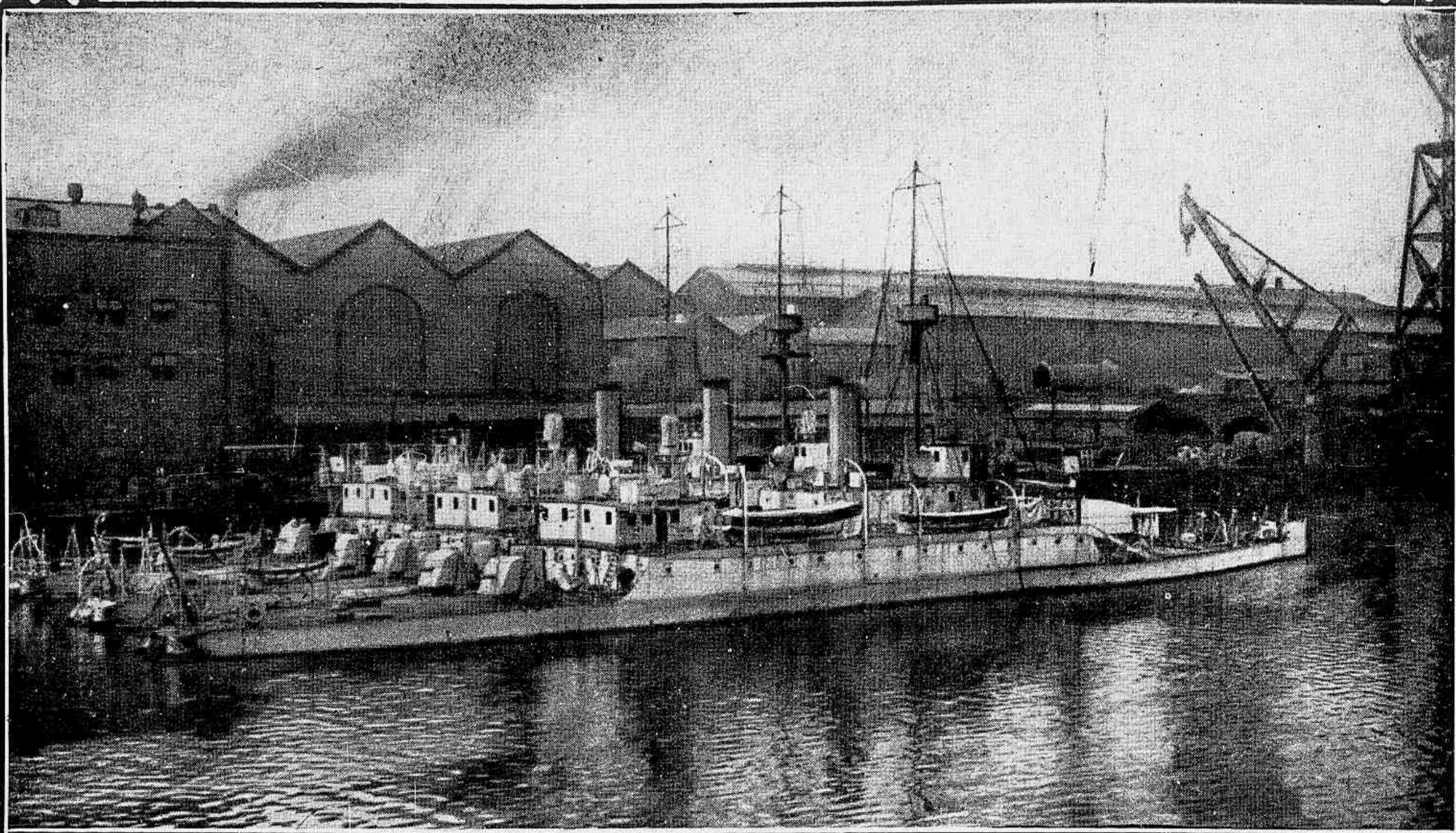
COMO O BRASIL CONCORREU PARA A GUERRA

A gravura representa um dos tres monitores encomendados pelo Brasil aos estaleiros ingleses, e de que a Inglaterra se apoderou. Foi com estes monitores que as forças navaes inglesas bombardearam as trincheiras allemãs, a oeste de Ostende, difficultando o progresso das tropas pelo littoral.

em manter os dirigentes do seu formidavel exercito no *entrainement* moral conveniente á sua execução... quando preciso se tornasse executal-o.

Mas não é para examinar, sob o ponto de vista da partilha de responsabilidades pelo desenca-

deamento do conflicto, o chamado "programma de guerra", que nos referimos aos telegrammas em que se transmittiu ao mundo o indice analytico do "Livro Amarello" e a contextura do sensacional documento. Nosso intuito resume-se em re-



OS TRES MONITORES BRASILEIROS, HOJE EM SERVIÇO DE INGLATERRA COM OS NOMES DE
"SEVERN", "HUMBER" E "MERSEY"

Construidos nos estaleiros Vickers, por encomenda do governo brasileiro e destinados á defesa das nossas grandes vias fluviaes, cada um dos monitores desloca 1.200 toneladas e está armado com 2 peças de 6 pollegadas, dois howitzers de 47 milímetros e seis canhões revolvers.

ferir ao leitor a conformidade de vistas desse programma com o plano que no nosso anterior artigo apresentamos como o mais logico e o mais conducente ao objectivo allemão de uma victoria fulminadora, que consolidasse por mais meio seculo a grandesa germanica. Estranhavamos que a Allemanha tivesse voltado contra a França todo o seu poder offensivo, sem trepidar em violar a neutralidade da Belgica e em abjurar tratados, e expondo-se a emprestar ao interesse da Inglaterra o disfarce humanitario e justiceiro, vestindo-lhe a armadura de paladina do Direito, quando o razoavel era que a Allemanha e a Austria se precipitassem contra a Russia, jugulando-a antes que a sua lenta mobilisação lhe distribuisse aptidões fortes e efficases de deffesa, dictando depois a paz á França em... Petrograd ou Moscou! O interesse politico, a logica, a lei elementar do minimo esforço, tudo parecia conjugar-se para a orientar nessa conducta.

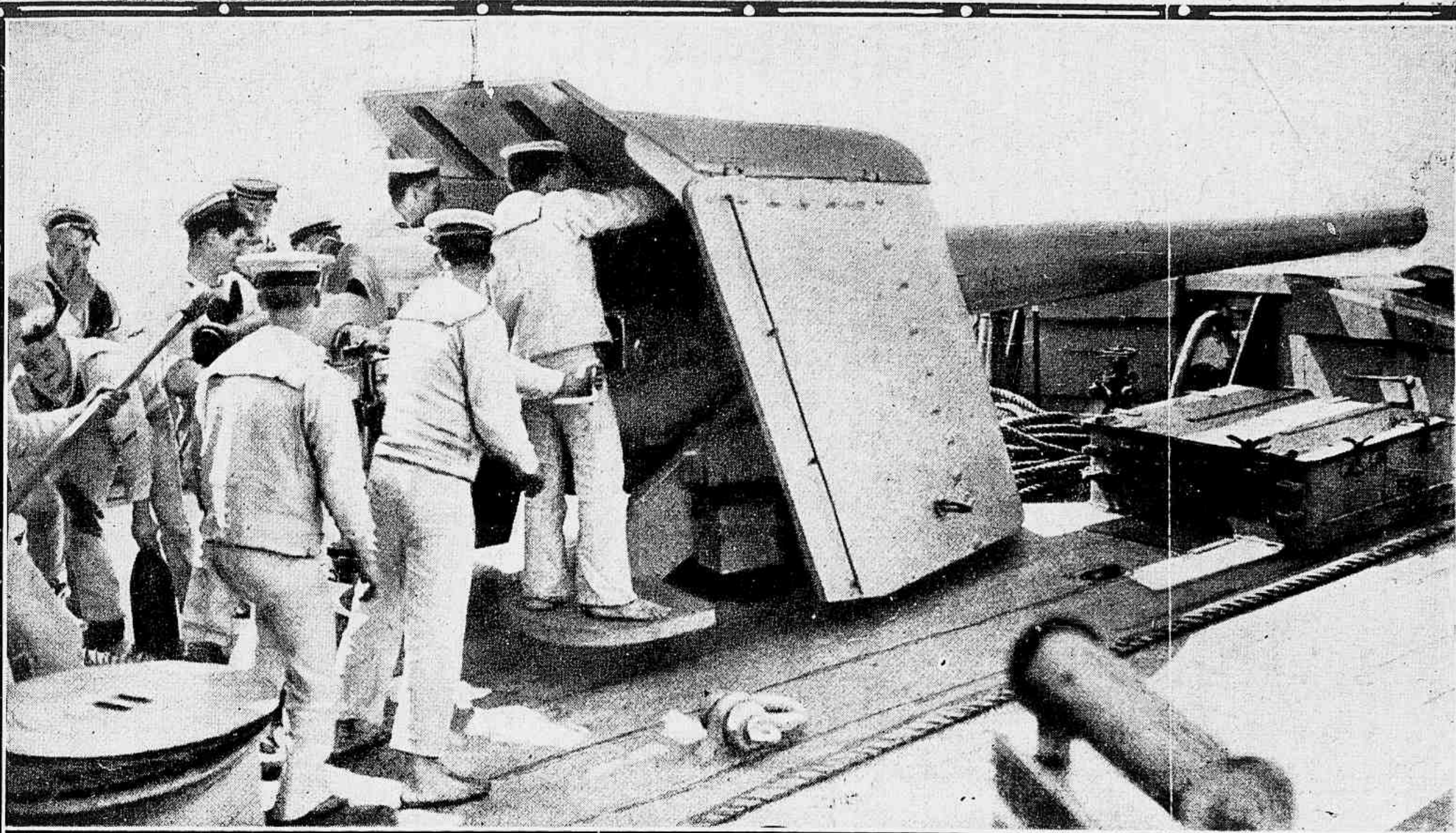
Um milhão de homens teria sido mais que sufficiente á Allemanha para guarnecer a sua fronteira do Oeste, desde o Luxemburgo á Suissa, deffendida por obstaculos naturaes, como a cordilheira dos Vosges, e por systhemas fortificados pujantissimos, impedindo a penetração francesa, respeitando a neutralidade das pequenas nações, tornadas para ella providenciaes, e creando á Inglaterra consideraveis difficuldades para ingressar no conflicto com razões justificativas de tão grave resolução.

Quer diser que a Allemanha poderia avançar contra a Russia com dois ou tres milhões de soldados, incluindo a *élite* do exercito, aos quaes se sommariam os dois milhões de tropas austriacas, e com que os dois Imperios germanicos muito provavelmente obteriam o aniquilamento rapidissimo da resistencia slava. Descarregados os dois golpes mortaes em Vilna e Varsovia, o Kaiser poderia, em trinta ou quarenta dias, fazer as suas entradas trium-



A INGLATERRA LIMPANDO OS MARES

(Caricatura do Daily Dispatch, de Manchester, que muito imperfeitamente interpreta a verdade, pois se é certo que a Inglaterra conseguiu paralisar a navegação mercante allemã, tem colhido mais consideraveis perdas na sua esquadra do que a Allemanha).



A PEÇA DE 6 POLLEGADAS DE UM DOS MONITORES BRASILEIROS, EMPREGADOS PELOS INGLESES NO BOMBARDEIO DO LITTORAL BELGA

O grande canhão de tiro rápido, de 6 pollegadas, montado a bordo dos monitores, podem dar nove ou dez disparos por minuto e expellem projectis de 100 libras de peso, animados de grande força de penetração

phaes na Capital da Polonia e na Cidade Santa do Imperio moscovita.

Vel-o-iamos agora, em *films* sensacionais, em todos os cinematographos, desmontar do cavallo, entre um sequito empennachado de generaes, á porta vermelha do Kremlin, ou descendo as ruas de Varsovia, entre aclamações, seguido dos esquadrões de hussares da Morte e dos Uhlanos, precedido por um turbilhão de bandeiras e pela sua decorativa Guarda Imperial, fardada com os uniformes instituidos pelo Grande Frederico.

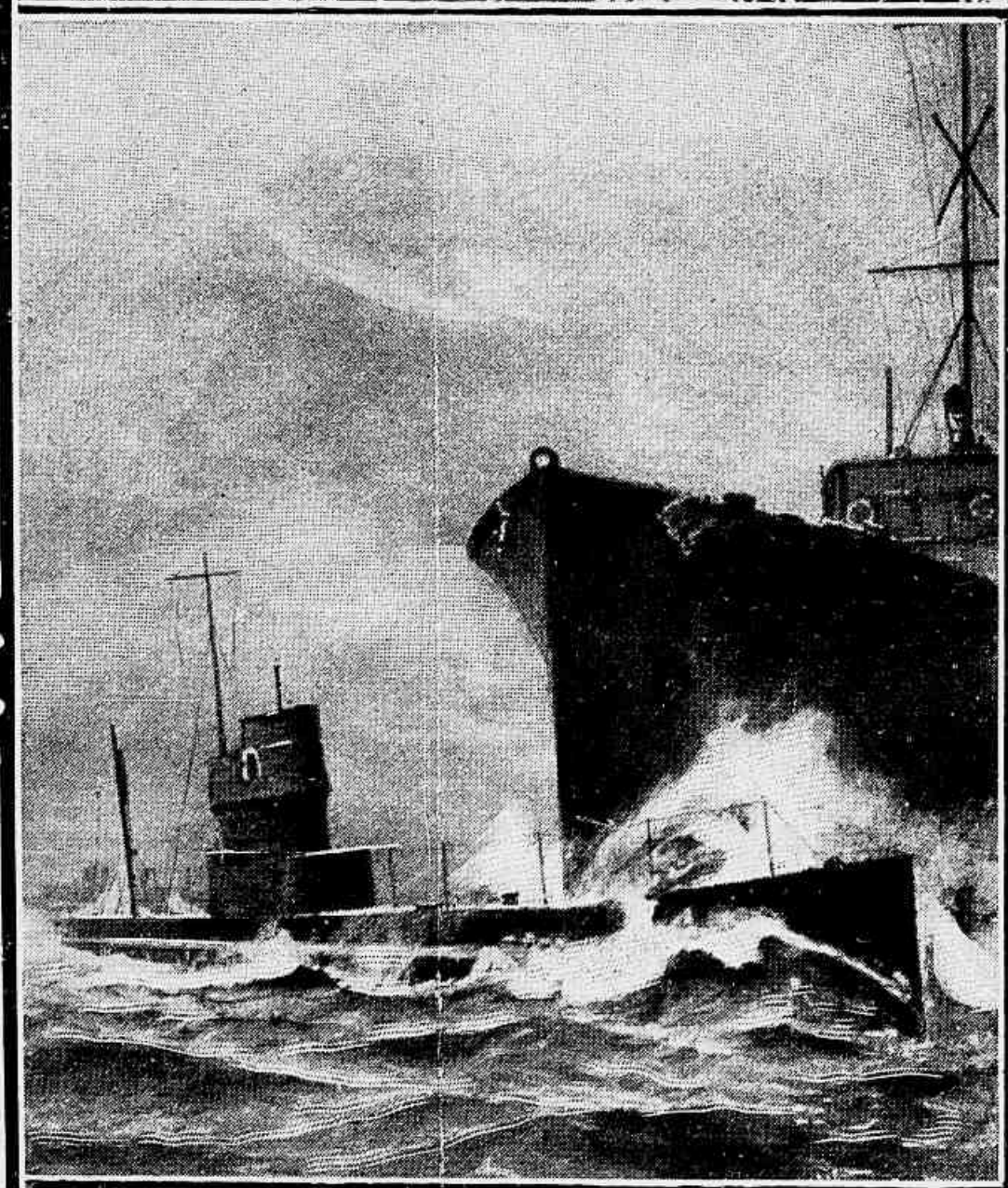
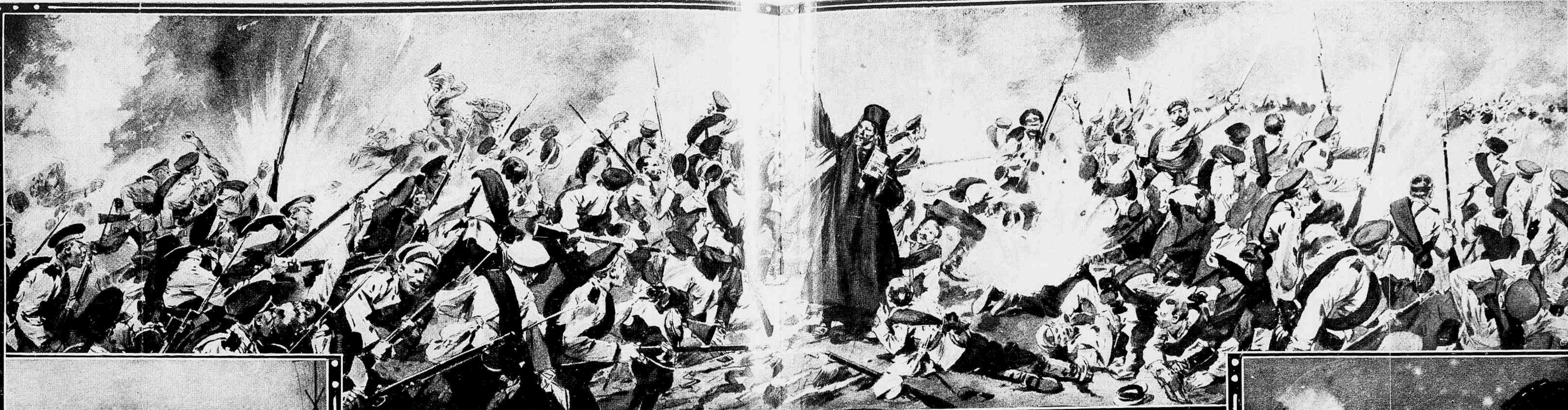
Em lugar dessa tremendamente monotonica campanha, em que as batalhas degeneram em cêrcos, em que os supremos chefes desbaratam o seu genio militar... para que os exercitos permaneçam no mesmo sitio, teriamos visto uma campanha movimentada, theatral, com todo o decorativo das tragedias de grande espectaculo. Perante a Russia vencida, depressa a Roumania (onde reina um Hohenzollern) e a Bulgaria (onde reina um Coburgo-

Gotha) se preparariam para merecer o quinhão na partilha da Servia regicida; e indubitavelmente a Italia austrophoba não se excederia, como agora, em manifestações aos alliados (depois de espremidos todos os proveitos da alliança germanica!) e pelo contrario se rejubilaria com a Teutonia victoriosa para que, ao operarem-se os Balkans do kisto servio, o bisturi vingador não golpeasse o Montenegro e lhe deixasse intacta a Albania. A Russia vencida,

A Polonia reconstituída, a questão balkanica resolvida — seria talvez um seculo de paz gloriosa que a Alemanha haveria obtido com a guerra, sem espesinhar os fracos, sem ter de chamar farrapo de papel a um compromisso solemnemente escripto, sem exacerbar a melindrosa soberba inglesa, sem despertar as indignações e as lastimas universaes pela execução de Louvain e pelos bombardeamentos de Reims e Arrás. O *casus belli* fôra a imprudente e arrogante assistencia que a Russia emprestara á Servia, interpondo-se entre a nação



A aguia austriaca nas garras do urso moscovita
(Caricatura do "Evening News").



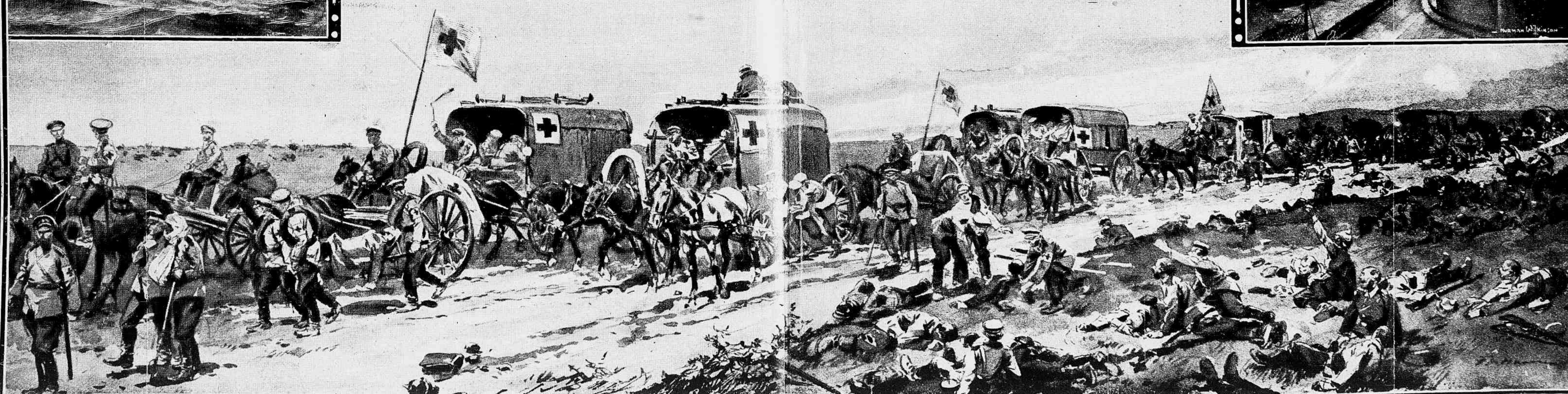
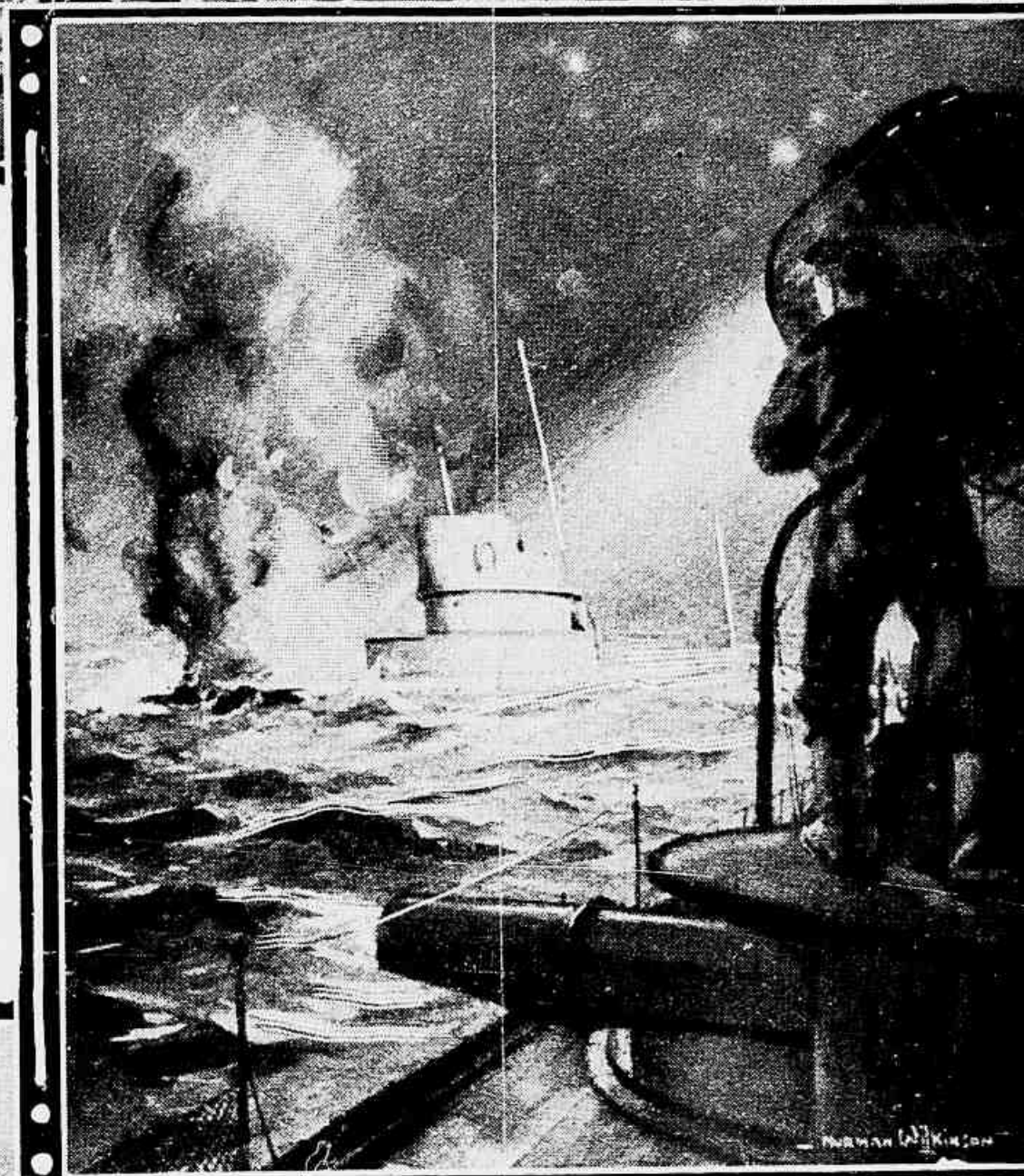
slava e a nação austro-hungara. Contra a Rússia, lógica e coherentemente, deviam marchar, desde o primeiro dia, as tropas germanicas, para manietar o colosso antes que elle se puzesse de pé.

Tudo incitava, tudo aconselhava a Allemanha a inaugurar a guerra nas fronteiras de leste, detendo o exercito francez nos Vosges, e tratando de suprimir quanto antes á França a esperança no soccorro supremo da sua alliada do oriente.

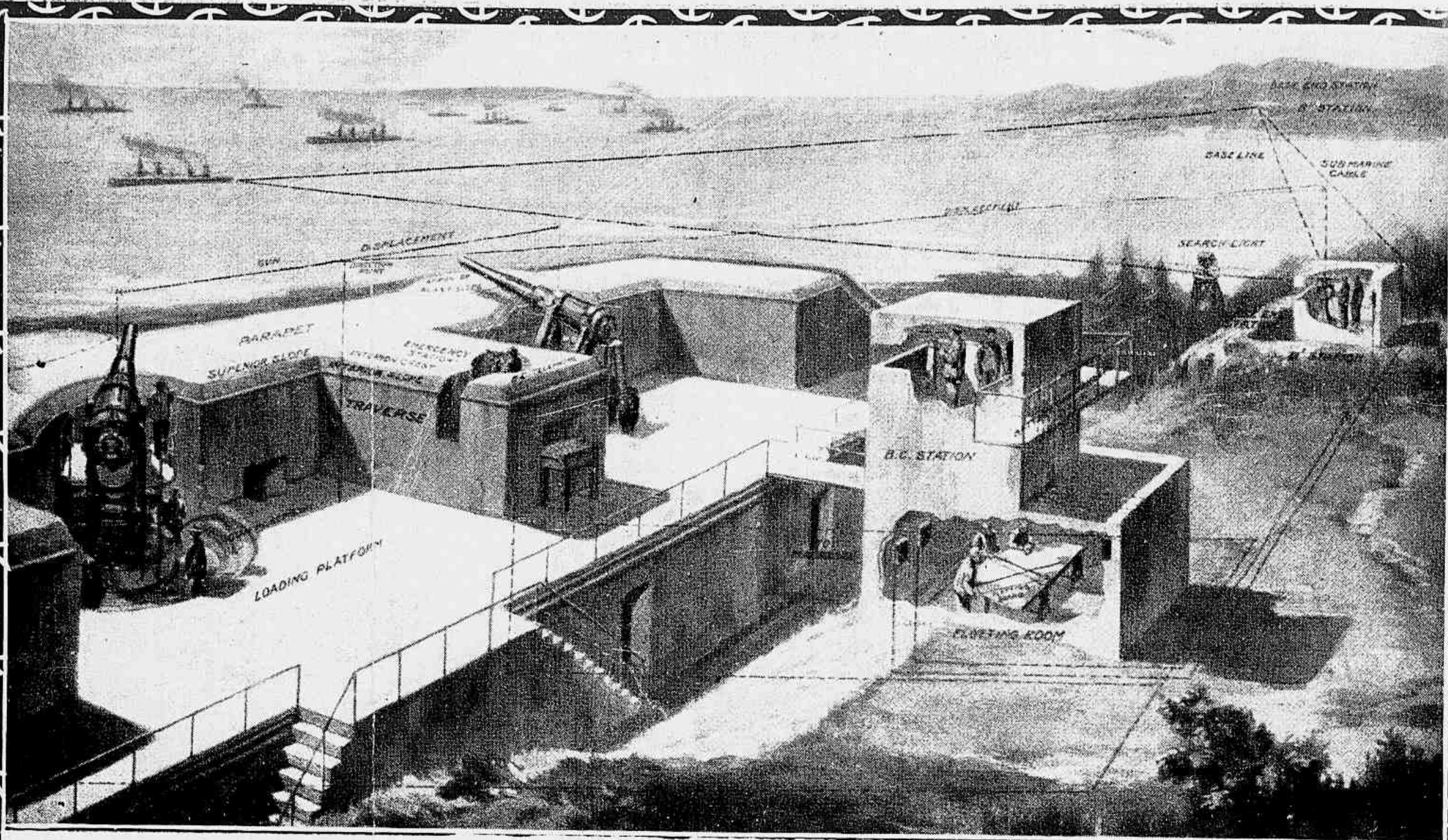
Noã fôra sem timidez que na nossa ultima chronica da guerra esboçamos uma critica; ao plano de campanha da Al-lemanha militarista, procurando demonstrar as vantagens evidentissimas da inversão completa do que determinou o Grande Estado Maior: offensiva no Oriente, deffensiva no Occidente. Vêmos agora que aquillo que nos parecera resultar da apreciação coordenada e methodica de todos os primaciaes factores que influem no estado de guerra era,

nem mais nem menos, do que o plano secreto das supremas auctoridades militares. Porque, então, no momento de agir (e sabendo já que não podia contar com a Italia, o que não era indifferente apesar da Italia não ser mais a mansão de Cesar) faz a Allemanha o inverso do que premeditara? Porque lança von Kluck contra Paris, através da Belgica, e aguarda os russos na região dos lagos Mazurianos?

Que motivo transcendente, imperio-



1—O capellão de um regimento russo durante uma carga à bayoneta contra as trincheiras allemãs. 2—O destroyer inglês "Badger's", pondo a pique, com o aguilhão da proa, um submarino allemão, que o torpedou, errando o alvo. 3—O submarino immergeindo, illuminado pelos holophotes do "Badger's". 4—A Cruz Vermelha russa depois da batalha



UMA MODERNA FORTALESA DE COSTA

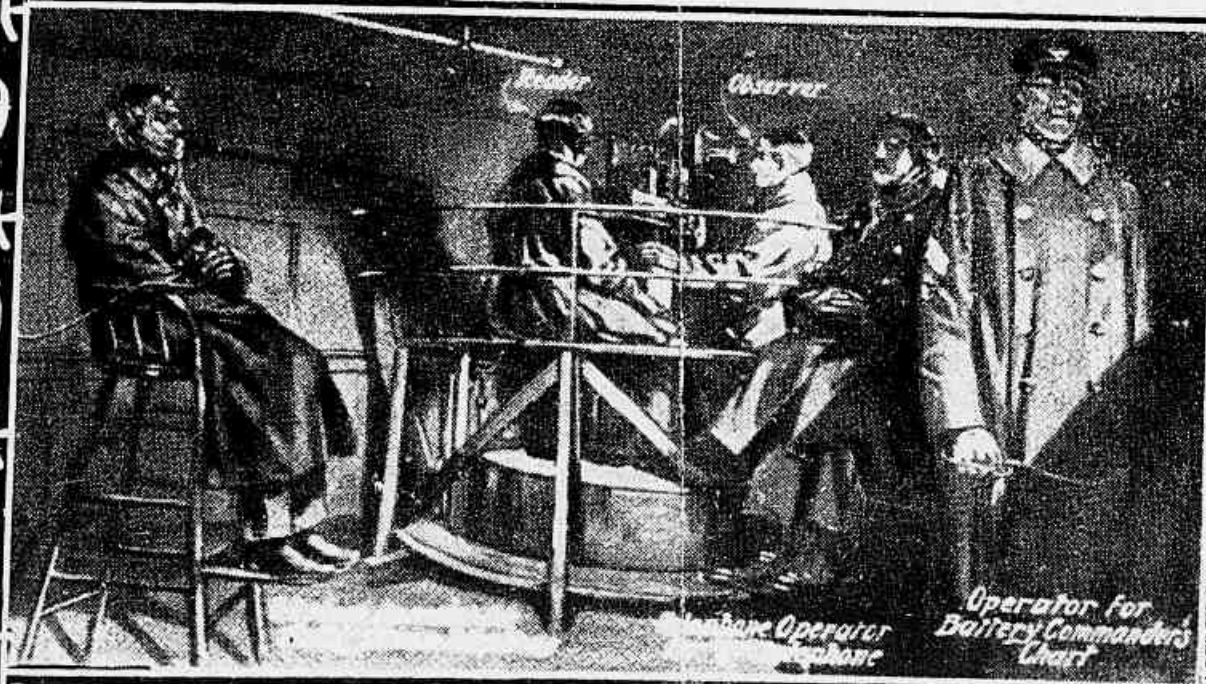
O calculo do tiro dos canhões de uma fortaleza, quando dirigido contra uma esquadra em movimento é, como a gravura o indica, um complicado problema matematico, que surprehenderá os profanos

sissimo, alterou o plano militar allemão, compeilindo os exercitos do Kaiser a terem de bater-se energeticamente nas duas extremidades do Imperio ?

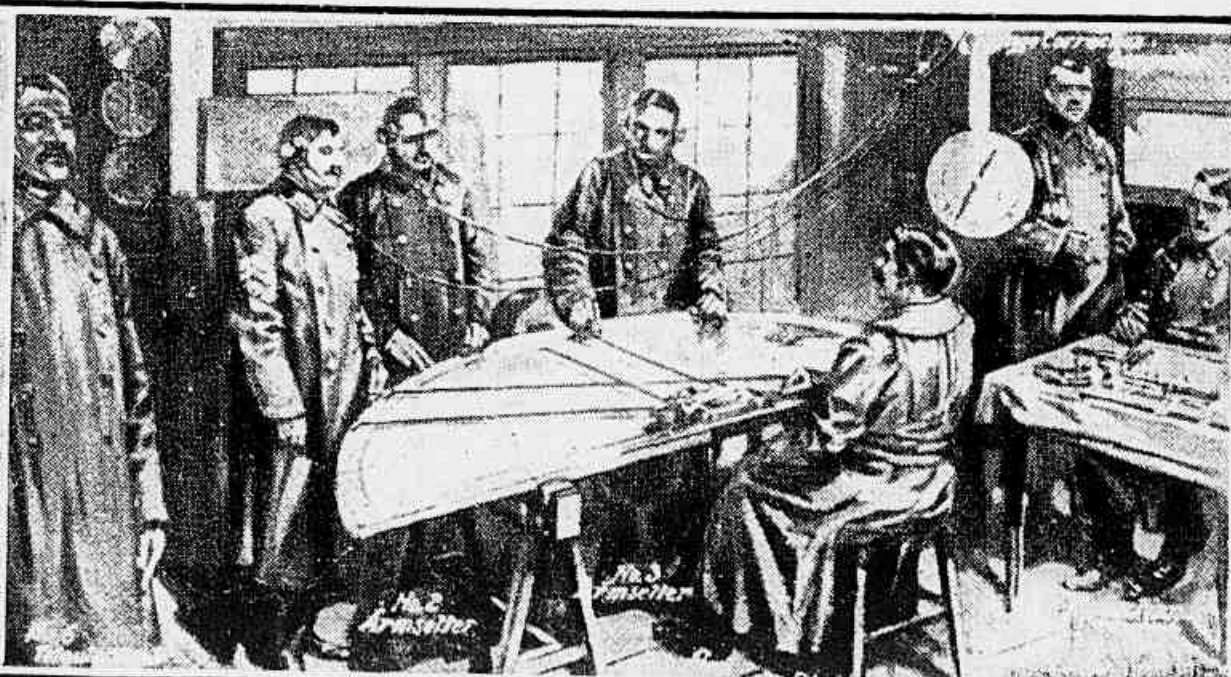
Logo no principio da guerra, respondendo aos primeiros protestos mundiaes contra a violação da Belgica, o governo allemão procurou justificar-se alegando a existencia de um accordo secreto entre a França e a Belgica, de onde resultaria o ataque das provincias rhenanas pelo exercito francez, que encontraria livre passagem em territorio belga. Quanto é possivel, porém, avaliar, no estado actual das operações, o exercito francez não se achava sufficientemente aparelhado para uma tão audaciosa aggressão. Ou a Allemanha se achava mal informada, ou muito diversos são os motivos que a determinaram a agir ao contrario do que fôra previamente estabelecido.

Confiamos em que os nosso leitores não considerarão inuteis estas, se bem que fastidiosas, elucidativas divagações. Ao contrario do que dizem os espectadores morbidos da tragedia, que se acham illudidos nas suas esperanças irrisorias, é agora que a conflagração portentosa vae attingir a sua culminancia pathetica. Devemos, pois, preparar-nos para a comprehender em toda a sua prodigiosa amplitude.

As operações de guerra da Allemanha nos dois palcos distantes do occidente e do oriente foram symetricamente mallogradas. Os movimentos offensivos — fulminante o de oeste, contra a França e tardio o de leste, contra a Russia, — degeneraram em retiradas. O exercito russo, pela enormidade dos seus effectivos, e o exercito franco-inglez pela



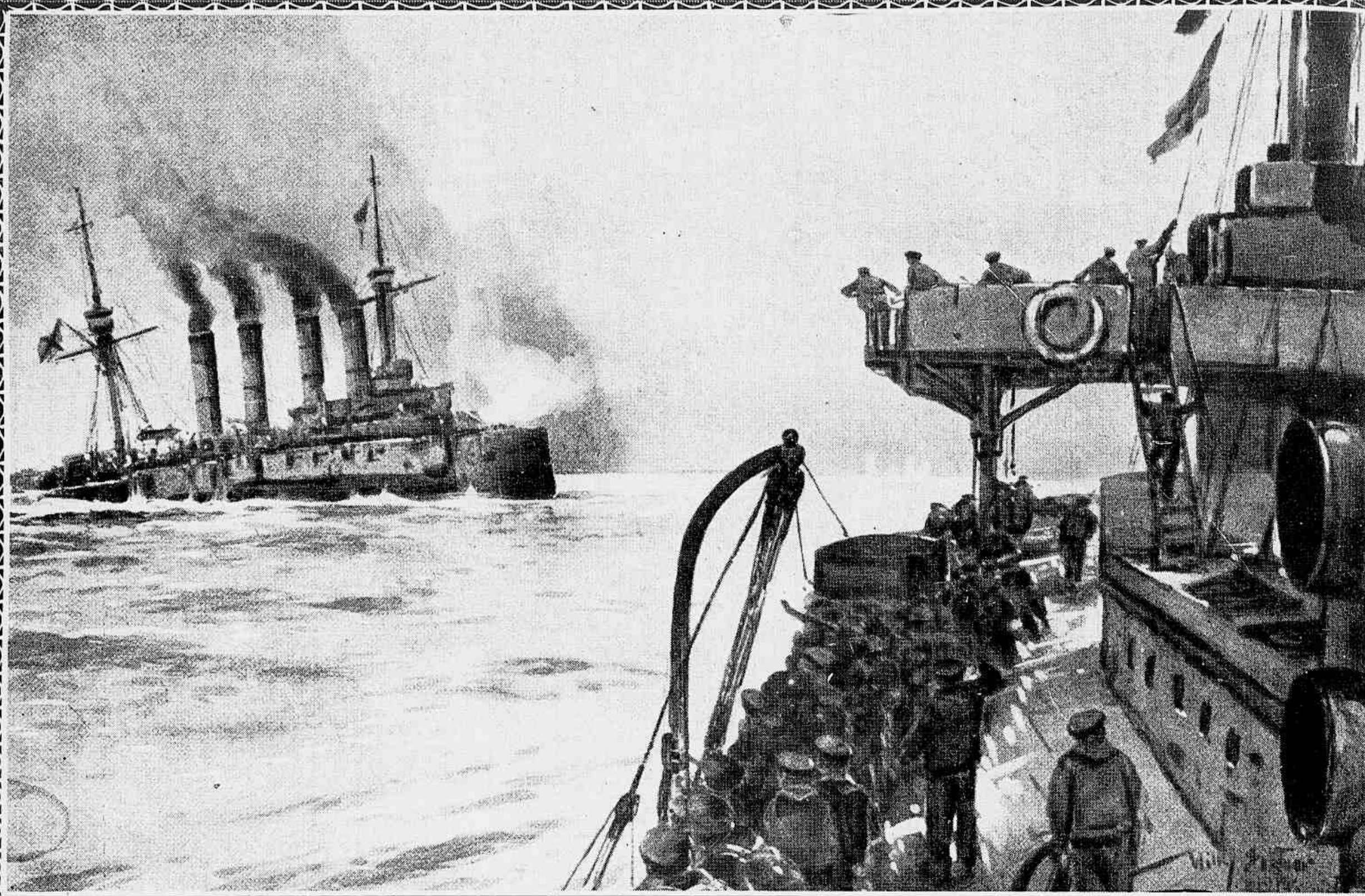
A camara de transmissão de ordens e de observação numa fortaleza de costa



A camara do calculo da pontaria de tiro numa fortaleza de costa



NA RETIRADA DO EXERCITO DO KRONPRINZ NAS ARGONNES
A infantaria francesa atacando as baterias allemãs em Bellefontaine, numa manhã de tempestade



O naufragio do cruzador russo "Pallada", posto a pique, na Baltico, por um submarino allemão. No primeiro plano vê-se o cruzador "Bayan", que escapou de ser igualmente torpedado

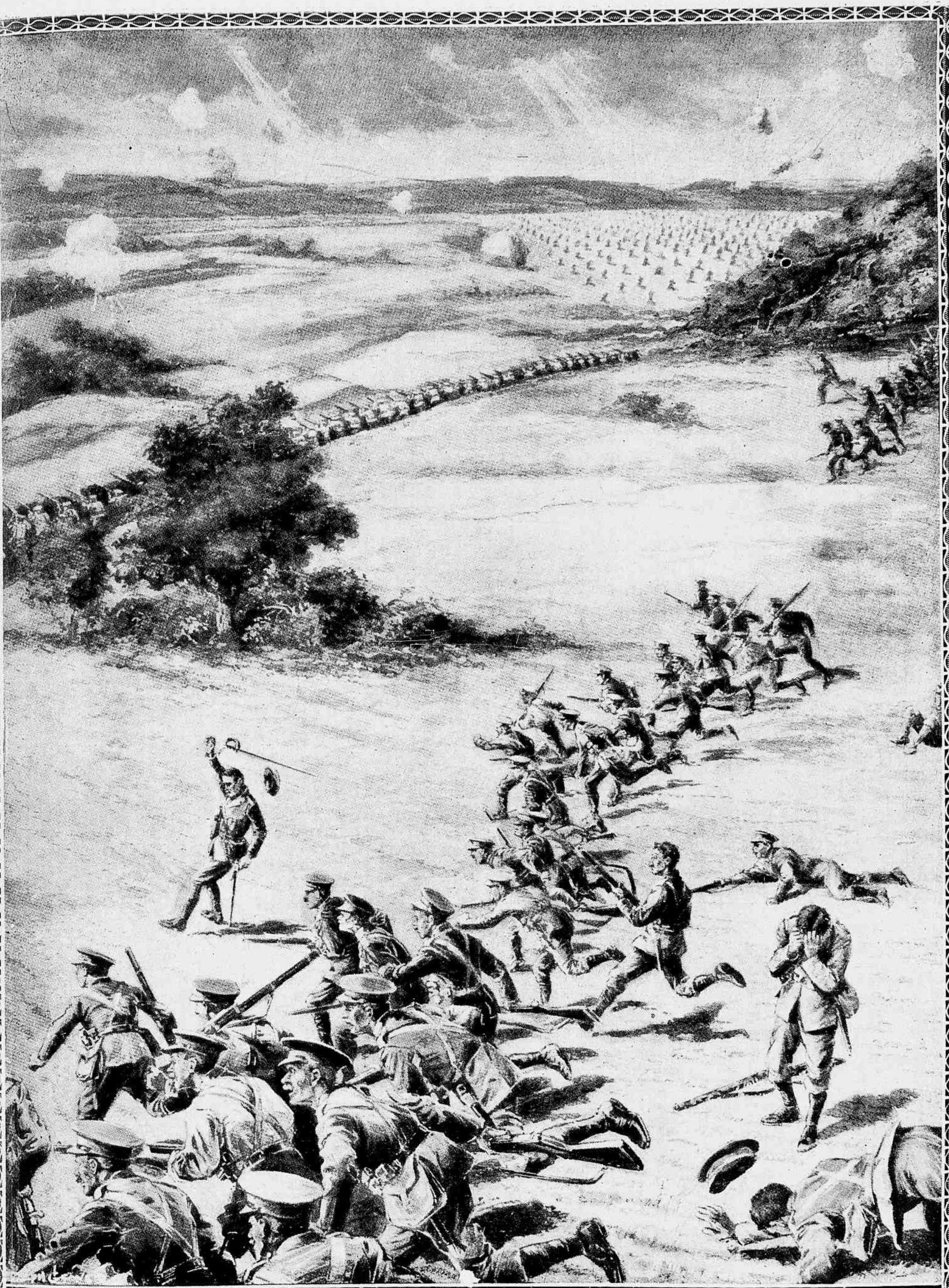
radiante intelligencia do seu commando e pelo heroismo dos seus soldados. obtiveram comprometter gravissimamente o exito dos planos allemães. Com a sua esquadra encurralada nos portos, com os seus exercitos detidos no Aisne, na Flandres e no Vistula, a Alemanha vê neste momento obstruidos todos os caminhos da victoria e inutilisada toda a sua obra atemorizadora de devastação. Não lhe valeu a pena dominar a ferro e fogo a malaventurada Belgica e attrahir a indignação de meio mundo para se immobilisar perante a leonina bravura francesa e a intrepidez britannica e para ceder perante o furacão slavo, que se abate sobre as fronteiras da Silesia e da Prussia Oriental, ameaçando levar de roldão os exercitos germanicos se depressa os seus ultimos impetos aggressivos se

não applicam n'uma deffensiva pertinaz, repetindo no Oriente a tactica do Aisne. Nunca, na narração imparcial que vimos fazendo das operações de guerra, negamos o nosso tributo de admiração incondicional á bravura francesa e aos talentos do seu commando supremo. Desde o primeiro dia previmos que a França sahiria da guerra, embora ensanguentada e devastada, com a sua gloria acrescida. Demais, a grandeza inexcédível da França provem mais da generosidade dos seus sacrificios incessantes do que do triumpho brutal da sua força.

O que vence na Alemanha é a disciplina, é a pertinacia, é o methodo, é a força do numero e a potencia das armas. O que vence na França é o talento, é o espirito de sacrificio, é o idealismo heroico, é o entusiasmo.



1—O Kaiser—E chama-se a isto a Triple-Entente?
2—O Kaiser—E é isto que se chama a Triple-Aliança?
(Caricatura russa do "Odessina Narosti.")



VISÃO DA BATALHA MODERNA

O avanço de um batalhão, debaixo de fogo, para reforçar a primeira linha de trincheiras. — A gravura representa um dos episódios da interminável batalha do Aisne. O 1º batalhão do West Yorkshires, enviado a reforçar a primeira linha, vivamente atacada, viu-se obrigado a avançar numa distancia de tresentos metros, sob o fogo da artilharia allemã. Apenas 206 homens, entre um effectivo de 1150 soldados, conseguiu attingir as trincheiras !



A IMPERATRIZ TRAGICA



DUPLO e recente crime de Sarajevo, causa proxima da conflagração européa, trouxe á memoria, tornando-as presentes pelo breve espaço de tempo que a actualidade concede ao passado, as successivas tragedias familiares do decano dos monarchas da Europa: o valetudinario Francisco José, cujo reinado acaba entre a mais portentosa das catastrophes, como digno epilogo de uma vida entretecida de dramas lancinantes.

Ao fixar-se o pensamento na sumptuosa côrte dos Habsburgos, fundada pelo grande Rodolpho de Lorena, surgem, poeticas e attractivas pelas suas belleza e virtude, as figuras de rainhas e archiduquesas, cercadas de fausto e de infortuñoio.

A ultima soberana da Austria, a Imperatriz Isabel, filha do duque Maximiliano e da Duquesa Luisa da Baviera, disfructou, ao equal da Rainha D. Maria Pia, de Portugal, o privilegio sombrio de ser citada como uma verdadeira e dramatica Imperatriz da Desventura. Em Possenhoffen, o romantico castello de seus paes, edificado nas margens do lago de Stornberg, cujas ondas transparentes reflectem a frondosa belleza das collinas circumdantes, decorreu a infancia da Princezinha Lilz, como lhe chamavam. Intelligentissima, de uma imaginação ardente, poe-



tisa e artista, Lilz preparava-se para a dignidade, que o destino lhe reservara, de Rainha romantica e tragica. Physicamente, tinha a esbelta dextresa de uma deusa. Nadava como uma ondina e cavalgava como uma amazona.

No verão de 1853, Francisco José, visitando Possenhoffen, encontrou a princesa Izabel, a quem não via desde criança, e sentiu-se de tal modo fascinado pela sua belleza, que foram inuteis todos os rogos de sua mãe, a Archiduquesa Sofia, irmã da Duquesa da Baviera, para que lhe preferisse a irmã mais velha, Helena. Francisco José obstinou-se em contentar a preferencia do

seu coração. Tratado o casamento, que devia celebrar-se na primavera de 1854, a Princesa abandonava Possenhoffen, acompanhada por um sequito brilhante, dirigindo-se a Vienna pela estrada fluvial do Danubio. A viagem da nova Cleopatra germanica pelo maravilhoso rio, a "estrada sem poeira", como lhe chamou o poeta, foi um triumpho incessante; a entrada em Vienna e a cerimonia nupcial, apothéoses grandiosas, que o poder e o amor rendiam á formosura e juventude da nova Soberana. Os primeiros tempos da sua união foram felizes. Aquellas duas vidas, que tão experimentadas haviam de sêr, mereciam ainda todos os favores da fortuna, como inter-



vallo de justiça que a misericórdia concede a quem ha de soffrer o martyrio.

As difficuldades internas e externas de um Imperio tão complexo com a Austria, pelos distinctos povos e raças que o constituem, não deixavam de inquietar aquella epoca com temores e ameaças. A guerra com a Italia, embora curta, deu motivo a contrariedades e desgostos, vendo a Imperatriz, como resultado da lucta, iniciar-se a desventura de sua familia com o desthronamento e desterro do Rei de Napoles, esposo de sua irmã Sofia.

Promulgada a constituição hungara em 1867, Francisco José quiz que a Imperatriz participasse da sua corção como Rei da Hungria: cerimonia celebrada em Budapest com um fausto e riqueza espantosas, que com o amor inspirado pelos soberanos ao povo magyar, nas suas precedentes visitas, e a tradicional e sumptuosa pompa desdobrada pelos magnatas, deram ao acontecimento um triumphal esplendor, fantastico e grandioso. Poucos dias depois dessa embriagadora apothéose, os primeiros grandes lances da tragedia desenrolam-se no palco longinquo do Mexico. Maximiliano, sacrificado em nome de uma liberdade sempre invocada por quem menos a respeita, era fusilado. Sua esposa, a Imperatriz Carlota, enlouquecia...

Desde então, Izabel da Austria deixou-se dominar por uma estranha inquietação. Tinha crises de uma melancolia sombria, em que se retirava da cõrte, para reaparecer, passados tempos, mais brilhante e formosa. A visita de Napoleão III e da Imperatriz Eugenia a Vienna, e o seu interesse por conhecer a esposa do Imperador de França, que, como ella, devia a coroa ao amor inspirado pela sua belleza, distrahiram-na por algum tempo do seu mal. Mas não demorou que a doença mysteriosa voltasse a crucifical-a. Aquella que fôra a mais bella soberana da Europa, envelhecia a olhos vistos. Os medicos, alarmados, aconselharam as viagens, e a Imperatriz errante começou no seu hiato

Miramar a serie das suas peregrinações pelo mundo, anciadamente procurando a calma e o descanso. Em volta d'ella principiaram a tecer-se as lendas. Davam-na uns como uma victima do amor. Teria sido uma infidelidade do Imperador que d'ella fizera uma sombra triste, para sempre votada á desventura. Esse socego a que a attribulada alma da Imperatriz aspirava, suppoz encontrá-lo em Corfú. Alli o seu talento requintado de artista fez construir um palacio grego, onde se refugiava por longas temporadas. De repente, o herdeiro do trôno, esse bello Archiduque Rodolpho, o filho unico, que ella tão apaixonadamente amava, morreu do modo tragico e mysterioso que todos sabem, e a Imperatriz, ferida em pleno coração por esse desenlace imprevisto, envelhece vertiginosamente, cahindo em incuravel tristesa.

Ao celebraram-se em Budapest as festas do millenario da Hungria, a Imperatriz impoz-se o sacrificio de acompanhar o Imperador, e uma testemunha presencial contou que, pallida, ainda bella na sua velhice precoce, vestida de lucto sob o manto imperial, nenhuma palavra podiam exprimir a impressão de magoa que se reflectia no seu rosto macerado e o sentimento de compaixão que a sua dolorosa attitude despertava.

Voltou a viajar, a passeiar pelo mundo a sua dôr. Pouco tempo antes de morrer, assassinada por um anarchista, em Genebra, um novo golpe a feria: a Duquesa d'Alençon, a mais nova de suas irmãs, morria no incendio do Basar de Caridade, em Paris.

O bestial matador, suppondo exterminar uma privilegiada da Fortuna, vibrara apenas o seu punhal no coração alanceado de uma martyr...

Esse crime, que coroou a carreira indesditosa da que fôra a mais formosa soberana da Europa, pareceu ás almas supersticiosas a sentença tragica de uma Fatalidade, que o assassino serviu submissamente como um carasco.

Mais sangue devia ser vertido nos degraus do thrôno da Austria, transformado em ara de holocausto. Essa punhalada poupou á Imperatriz o transe de Sarajevo e a visão da hecatombe actual, que está alagando de sangue as montanhas da Galicia e as planicies da Hungria.

Izabel d'Austria ficará sendo, no martyriologio feminino, um dos vultos mais tragicos. Só mesmo sobre uma Rainha podem accumular-se tantas e dramaticas desventuras. Nesta hora em que a Europa se acha convertida num colossal palco de tragedia, essa somera luctuosa parece erguer-se do seu tumulo para assistir, compassiva, ás vigílias do esposo e assistil-o na sua confrangedora agonia...

Maricruz.





O Momento Elegante

POR PAULO DE GARDENIA.

(Toda a correspondência e photographias destinadas ao "Momento Elegante" devem ser dirigidas para a redacção da "Revista da Semana").

A "Revista da Semana" dá hoje o seu primeiro grande passo ao encontro da realisação de um dos principaes capitulos do seu programma: aquelle que, uma vez executado plenamente, a consa-

grará como a publicação indispensavel do mundo elegante. O jovem e já distincto escriptor, a quem desde hoje confiamos a redacção desta secção mundana, irá tentar fazer *sur le vif* o que os requintados Goncourt fizeram sobre documentos de bibliotheca para as sociedades realista e republicana do seculo XVIII francez: a sua chronica pittoresca. O "Momento Elegante" será o repositório de todos os grandes successos mundanos, a galeria de retratos da distincção e da belleza femininas brasileiras, o registo semanal das nossas festas *smart*, o guia do *dandy* e da elegante cariocas. Nesta secção, que progressivamente iremos desenvolvendo, se reflectirá tudo quanto mereça uma referencia, tudo o que signifique belleza, graça e espirito. Será uma revista dentro de uma revista, com o seu caracter proprio, com a sua autonomia de pensamento e de execução, que as senhoras se acostumarão a lêr com agrado, e que constituirá o mais abundante repositório de acontecimentos sociaes, onde mais tarde um historiador de costumes encontrará os elementos necessarios para a reconstituição flagrante da nossa epoca.



A mesa de chá na praia

Em um dos seus artigos sobre as nossas praias de banhos, *Iracema* advogou a ideia galante de se crear no Leme ou na Copacabana um ponto de reunião elegante, onde, á hora do chá, se servisse em pequenas mesas o chá das cinco horas. Respondendo ao pedido que lhe dirigiu uma distincta senhora, moradora em um dos mais artisticos palacetes da Avenida Atlantica, a *Revista da Semana* sugere neste desenho o que deveriam ser essas mesas de chá, bem diversas das horrendas mezinhas de ferro que os *bars* da praia offerecem aos consumidores e que de modo nenhum correspondem aos fins da cruzada elegante de *Iracema*.



O Sr. Joseph Caillaux e sua senhora no Rio



1—No medallão, mme. Caillaux. 2—mr. Joseph Caillaux, antigo presidente do Conselho de Ministros e antigo ministro da Fazenda, acompanhado de sua esposa, regressando a bordo, depois de visitar Lisboa, na sua passagem para o Brasil. 3—O antigo presidente do Conselho de Ministros da França, acompanhado por mme. Caillaux e pelos srs. senador Azeredo e deputado Nabuco de Gouveia a caminho do Hotel dos Estrangeiros, depois do seu desembarque do "Perou". 4—Mr. e mme. Caillaux posando para a "Revista da Semana" no Hotel dos Estrangeiros.

=====

Mr. Joseph Caillaux, actualmente no Rio em companhia de sua esposa, é, na actual geração de políticos de França, uma das mais notáveis personalidades. Orador eloquente, parlamentar de consideráveis recursos de dialectica, luctador em toda a amplitude da palavra, elle apparece-nos como digno de haver figurado na galeria dos homens de acção retratados por Balzac. Na sua carreira, entrecortada de triumphos estridentes e de incidentes dramaticos, reflecte-se a virilidade de uma alma forte e audaciosa, bem caracterisadamente do nosso tempo.





A IMPERATRIZ TRAGICA



DUPLO e recente crime de Sarajevo, causa proxima da conflagração européa, trouxe á memoria, tornando-as presentes pelo breve espaço de tempo que a actualidade concede ao passado, as successivas tragedias familiares do decano dos monarchas da Europa: o valetudinario Francisco José, cujo reinado acaba entre a mais portentosa das catastrophes, como digno epilogo de uma vida entretecida de dramas lancinantes.

Ao fixar-se o pensamento na sumptuosa côrte dos Habsburgos, fundada pelo grande Rodolpho de Lorena, surgem, poeticas e attractivas pelas suas belleza e virtude, as figuras de rainhas e archiduquesas, cercadas de fausto e de infortunio.

A ultima soberana da Austria, a Imperatriz Isabel, filha do duque Maximiliano e da Duquesa Luisa da Baviera, disfructou, ao equal da Rainha D. Maria Pia, de Portugal, o privilegio sombrio de ser citada como uma verdadeira e dramatica Imperatriz da Desventura. Em Possenhoffen, o romantico castello de seus paes, edificado nas margens do lago de Stornberg, cujas ondas transparentes reflectem a frondosa belleza das collinas circumdantes, decorreu a infancia da Princezinha Lilz, como lhe chamavam. Intelligentissima, de uma imaginação ardente, poe-

tisa e artista, Lilz preparava-se para a dignidade, que o destino lhe reservara, de Rainha romantica e tragica. Physicamente, tinha a esbelta dextresa de uma deusa. Nadava como uma ondina e cavalgava como uma amazona.

No verão de 1853, Francisco José, visitando Possenhoffen, encontrou a princesa Izabel, a quem não via desde criança, e sentiu-se de tal modo fascinado pela sua belleza, que foram inuteis todos os rogos de sua mãe, a Archiduquesa Sofia, irmã da Duquesa da Baviera, para que lhe preferisse a irmã mais velha, Helena. Francisco José obstinou-se em contentar a preferencia do

seu coração. Tratado o casamento, que devia celebrar-se na primavera de 1854, a Princesa abandonava Possenhoffen, acompanhada por um sequito brilhante, dirigindo-se a Vienna pela estrada fluvial do Danubio. A viagem da nova Cleopatra germanica pelo maravilhoso rio, a "estrada sem poeira", como lhe chamou o poeta, foi um triumpho incessante; a entrada em Vienna e a cerimonia nupcial, apothéoses grandiosas, que o poder e o amor rendiam á formosura e juventude da nova Soberana. Os primeiros tempos da sua união foram felizes. Aquellas duas vidas, que tão experimentadas haviam de sêr, mereciam ainda todos os favores da fortuna, como inter-





vallo de justiça que a misericórdia concede a quem ha de soffrer o martyrio.

As difficuldades internas e externas de um Imperio tão complexo com a Austria, pelos distinctos povos e raças que o constituem, não deixavam de inquietar aquella epoca com temores e ameaças. A guerra com a Italia, embora curta, deu motivo a contrariedades e desgostos, vendo a Imperatriz, como resultado da lucta, iniciar-se a desventura de sua familia com o desthronamento e desterro do Rei de Napoles, esposo de sua irmã Sofia.

Promulgada a constituição hungara em 1867, Francisco José quiz que a Imperatriz participasse da sua coroação como Rei da Hungria: cerimonia celebrada em Budapest com um fausto e riqueza espantosas, que com o amor inspirado pelos soberanos ao povo magyar, nas suas precedentes visitas, e a tradicional e sumptuosa pompa desdobrada pelos magnatas, deram ao acontecimento um triumphal esplendor, fantastico e grandioso. Poucos dias depois dessa embriagadora apothéose, os primeiros grandes lances da tragedia desenrolam-se no palco longinquo do Mexico. Maximiliano, sacrificado em nome de uma liberdade sempre invocada por quem menos a respeita, era fusilado. Sua esposa, a Imperatriz Carlota, enlouquecia...

Desde então, Izabel da Austria deixou-se dominar por uma estranha inquietação. Tinha crises de uma melancolia sombria, em que se retirava da cõrte, para reaparecer, passados tempos, mais brilhante e formosa. A visita de Napoleão III e da Imperatriz Eugenia a Vienna, e o seu interesse por conhecer a esposa do Imperador de França, que, como ella, devia a coroa ao amor inspirado pela sua belleza, distrahiram-na por algum tempo do seu mal. Mas não demorou que a doença mysteriosa voltasse a crucifical-a. Aquella que fôra a mais bella soberana da Europa, envelhecia a olhos vistos. Os medicos, alarmados, aconselharam as viagens, e a Imperatriz errante começou no seu hiato

Miramar a serie das suas peregrinações pelo mundo, anciadamente procurando a calma e o descanso. Em volta d'ella principiaram a tecer-se as lendas. Davam-na uns como uma victima do amor. Teria sido uma infidelidade do Imperador que d'ella fizera uma sombra triste, para sempre votada á desventura. Esse socego a que a attribulada alma da Imperatriz aspirava, suppoz encontral-o em Corfú. Alli o seu talento requintado de artista fez construir um palacio grego, onde se refugiava por longas temporadas. De repente, o herdeiro do throno, esse bello Archiduque Rodolpho, o filho unico, que ella tão apaixonadamente amava, morre do modo tragico e mysterioso que todos sabem, e a Imperatriz, ferida em pleno coração por esse desenlace imprevisito, envelhece vertiginosamente, cahindo em incuravel tristesa.

Ao celebraram-se em Budapest as festas do millenario da Hungria, a Imperatriz impoz-se o sacrificio de acompanhar o Imperador, e uma testemunha presencial contou que, pallida, ainda bella na sua velhice precoce, vestida de lucto sob o manto imperial, nenhuma palavra podiam exprimir a impressão de magoa que se reflectia no seu rosto macerado e o sentimento de compaixão que a sua dolorosa attitudo despertava.

Voltou a viajar, a passeiar pelo mundo a sua dôr. Pouco tempo antes de morrer, assassinada por um anarchista, em Genebra, um novo golpe a feria: a Duquesa d'Alençon, a mais nova de suas irmãs, morria no incendio do Basar de Caridade, em Paris.

O bestial matador, suppondo exterminar uma privilegiada da Fortuna, vibrara apenas o seu punhal no coração alanceado de uma martyr...

Esse crime, que coroou a carreira indeditosa da que fôra a mais formosa soberana da Europa, pareceu ás almas surpersticiosas a sentença tragica de uma Fatalidade, que o assassino serviu submissamente como um carasco.

Mais sangue devia ser vertido nos degraus do throno da Austria, transformado em ara de holocausto. Essa punhalada poupou á Imperatriz o transe de Sarajevo e a visão da hecatombe actual, que está alagando de sangue as montanhas da Galicia e as planicies da Hungria.

Izabel d'Austria ficará sendo, no martyriologio feminino, um dos vultos mais tragicos. Só mesmo sobre uma Rainha podem accumular-se tantas e dramaticas desventuras. Nesta hora em que a Europa se acha convertida num colossal palco de tragedia, essa somera luctuosa parece erguer-se do seu tumulo para assistir, compassiva, ás vigílias do esposo e assistil-o na sua confrangedora agonia...

Maricruz.





O Momento Elegante

POR PAULO DE GARDENIA.

(Toda a correspondencia e photographias destinadas ao "Momento Elegante" devem ser dirigidas para a redacção da "Revista da Semana").

A "Revista da Semana" dá hoje o seu primeiro grande passo ao encontro da realisação de um dos principaes capitulos do seu programma: aquelle que, uma vez executado plenamente, a consa-

grará como a publicação indispensavel do mundo elegante. O jovem e já distincto escriptor, a quem desde hoje confiamos a redacção desta secção mundana, irá tentar fazer *sur le vif* o que os requintados Goncourt fizeram sobre documentos de bibliotheca para as sociedades realista e republicana do seculo XVIII francez: a sua chronica pittoresca. O "Momento Elegante" será o repositorio de todos os grandes successos mundanos, a galeria de retratos da distincção e da bellesa femininas brasileiras, o registo semanal das nossas festas *smart*, o guia do *dandy* e da elegante cariocas. Nesta secção, que progressivamente iremos desenvolvendo, se reflectirá tudo quanto mereça uma referencia, tudo o que signifique bellesa, graça e espirito. Será uma revista dentro de uma revista, com o seu caracter proprio, com a sua autonomia de pensamento e de execução, que as senhoras se acostumarão a lêr com agrado, e que constituirá o mais abundante repositorio de acontecimentos sociaes, onde mais tarde um historiador de costumes encontrará os elementos necessarios para a reconstituição flagrante da nossa epoca.

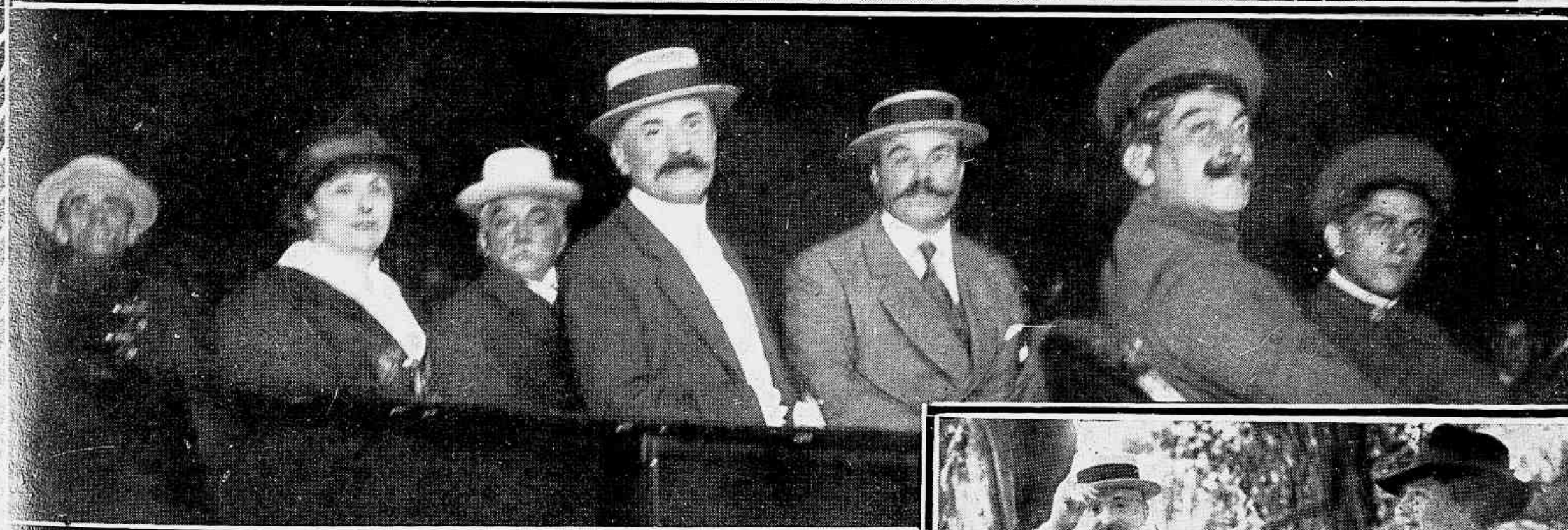
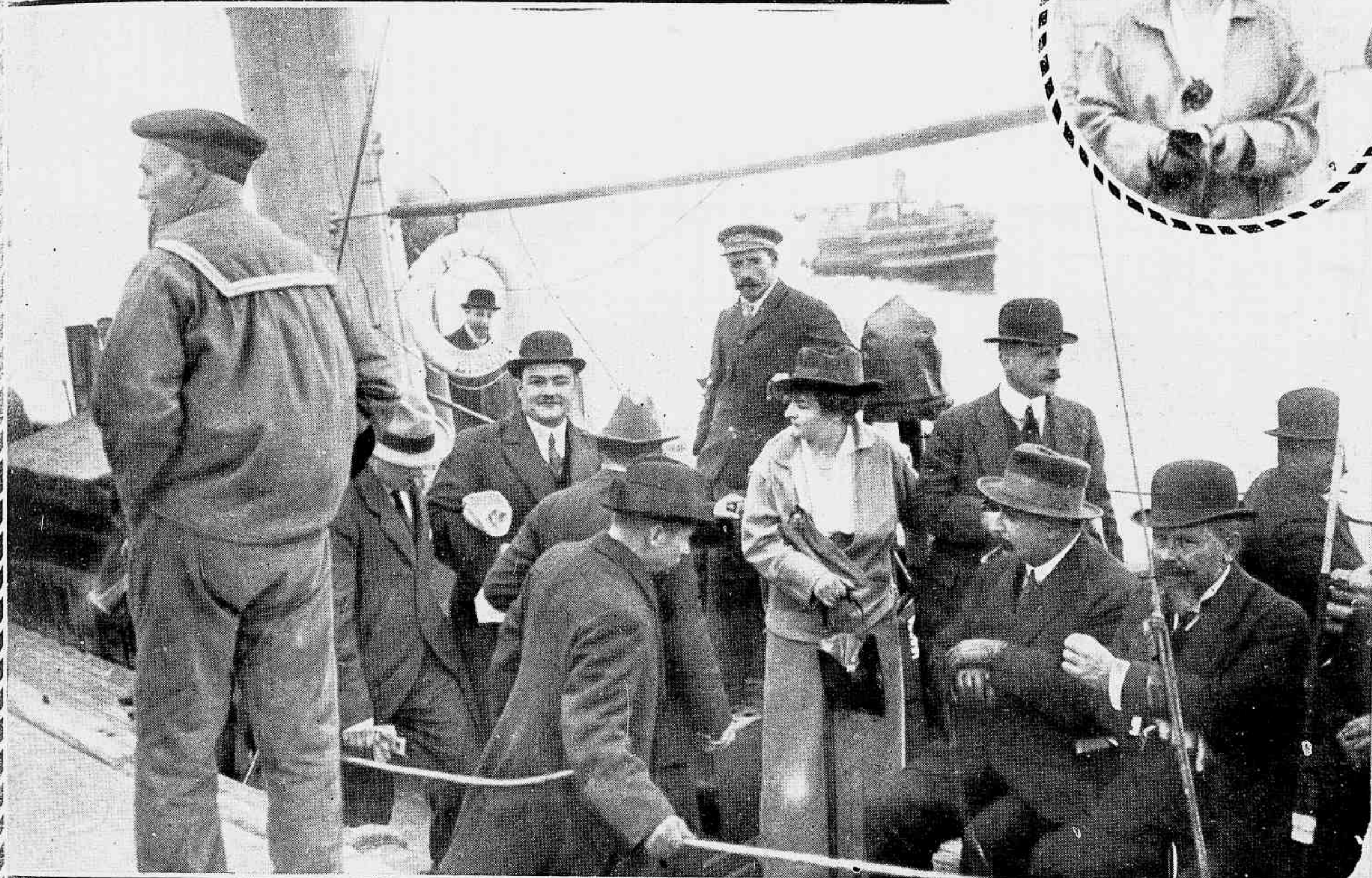


A mesa de chá na praia

Em um dos seus artigos sobre as nossas praias de banhos, *Iracema* advogou a ideia galante de se crear no Leme ou na Copacabana um ponto de reunião elegante, onde, á hora do chá, se servisse em pequenas mesas o chá das cinco horas. Respondendo ao pedido que lhe dirigiu uma distincta senhora, moradora em um dos mais artisticos palacetes da Avenida Atlantica, a *Revista da Semana* sugere neste desenho o que deveriam ser essas mesas de chá, bem diversas das horrendas mezinhas de ferro que os *bars* da praia offerecem aos consumidores e que de modo nenhum correspondem aos fins da cruzada elegante de *Iracema*.



O Sr. Joseph Caillaux e sua senhora no Rio



1—No medalhão, mme. Caillaux. 2—mr. Joseph Caillaux, antigo presidente do Conselho de Ministros e antigo ministro da Fazenda, acompanhado de sua esposa, regressando a bordo, depois de visitar Lisboa, na sua passagem para o Brasil. 3—O antigo presidente do Conselho de Ministros da França, acompanhado por mme. Caillaux e pelos srs. senador Azeredo e deputado Nabuco de Gouveia a caminho do Hotel dos Estrangeiros, depois do seu desembarque do "Perou". 4—Mr. e mme. Caillaux posando para a "Revista da Semana" no Hotel dos Estrangeiros.

Mr. Joseph Caillaux, actualmente no Rio em companhia de sua esposa, é, na actual geração de políticos de França, uma das mais notáveis personalidades. Orador eloquente, parlamentar de consideráveis recursos de dialectica, luctador em toda a amplitude da palavra, elle apparece-nos como digno de haver figurado na galeria dos homens de acção retratados por Balzac. Na sua carreira, entrecortada de triumphos estridentes e de incidentes dramaticos, reflecte-se a virilidade de uma alma forte e audaciosa, bem caracterisadamente de nosso tempo.



Football

A victoria do scratch da Liga Metropolitana

Com uma grande concorrência realizou-se no campo da rua Guanabara o *match* entre o *team* campeão do C. R. do Flamengo e um *scratch-team* organizado pela Liga Metropolitana.

O *team* campeão apresentou-se em campo desfalcado de alguns dos seus melhores elementos de combate, que foram substituídos por jogadores do segundo *team*. Identica alteração se deu na organização do *scratch*, onde houve substituição á ultima hora.

Sob as ordens do *referee* official, sr. Achilles Pederneiras, o *match* iniciou-se com a seguinte constituição:

Scratch

Marcos
F. F. C.

Waddel — P. Ramos
R. C. A. A. A. F. C.

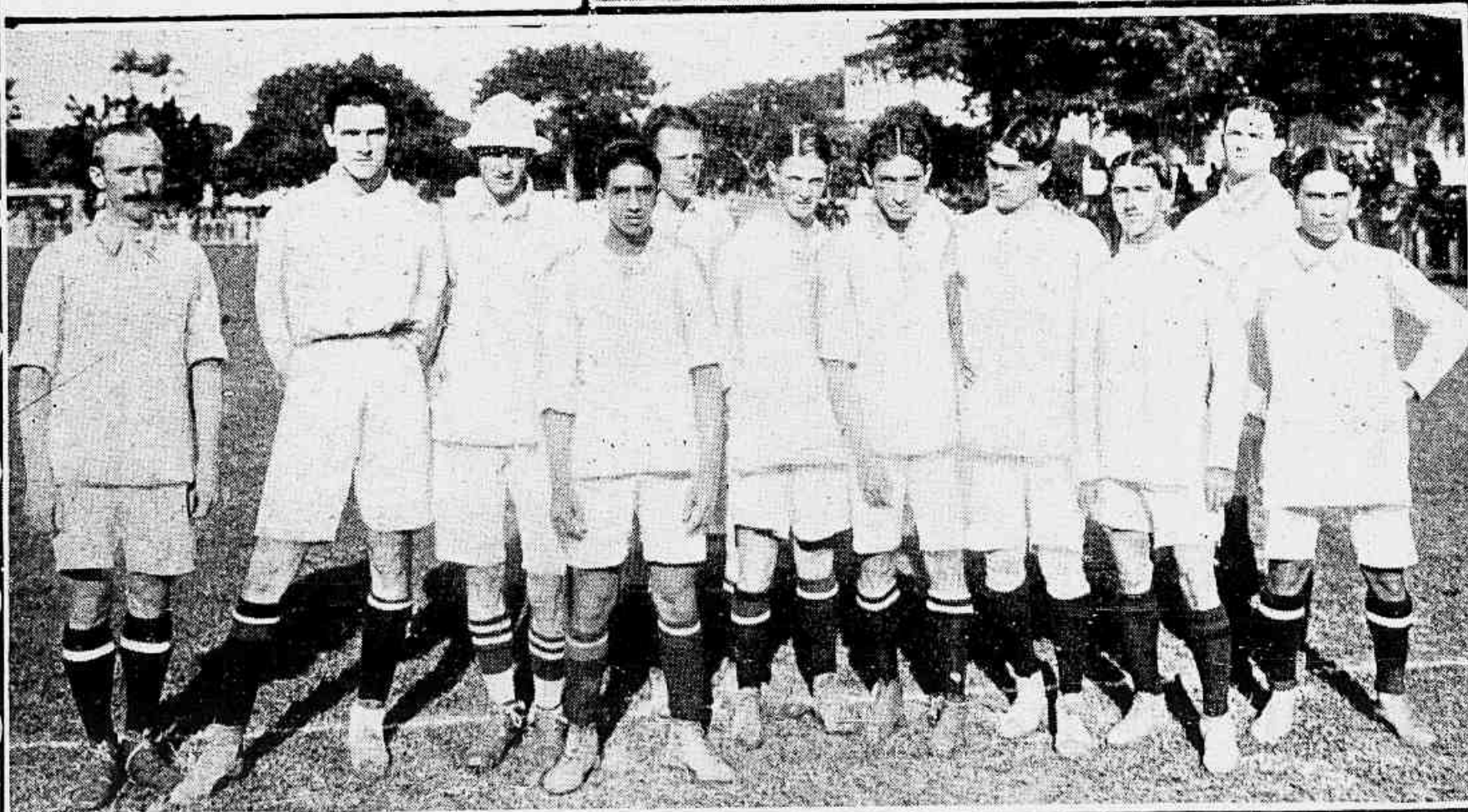
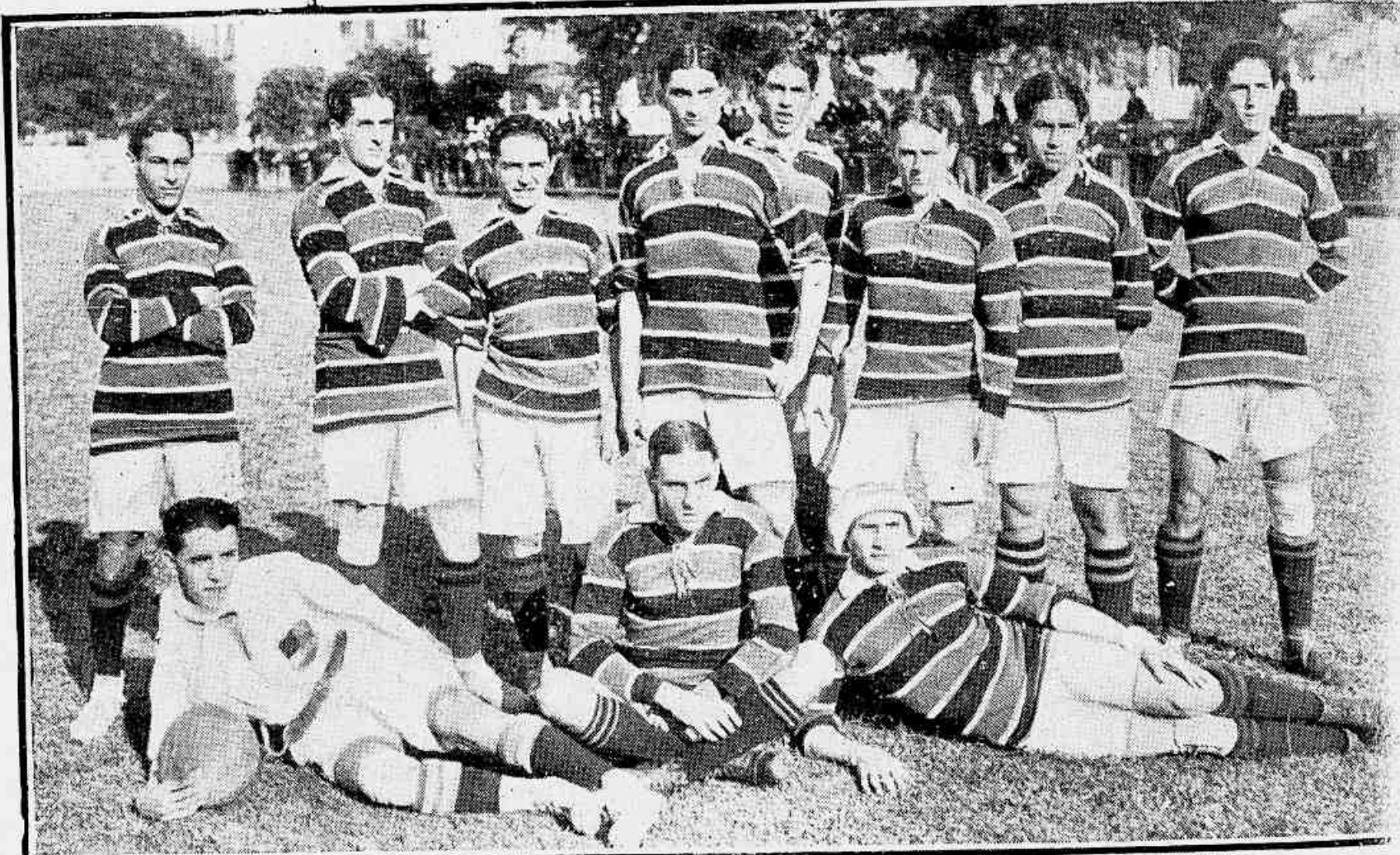
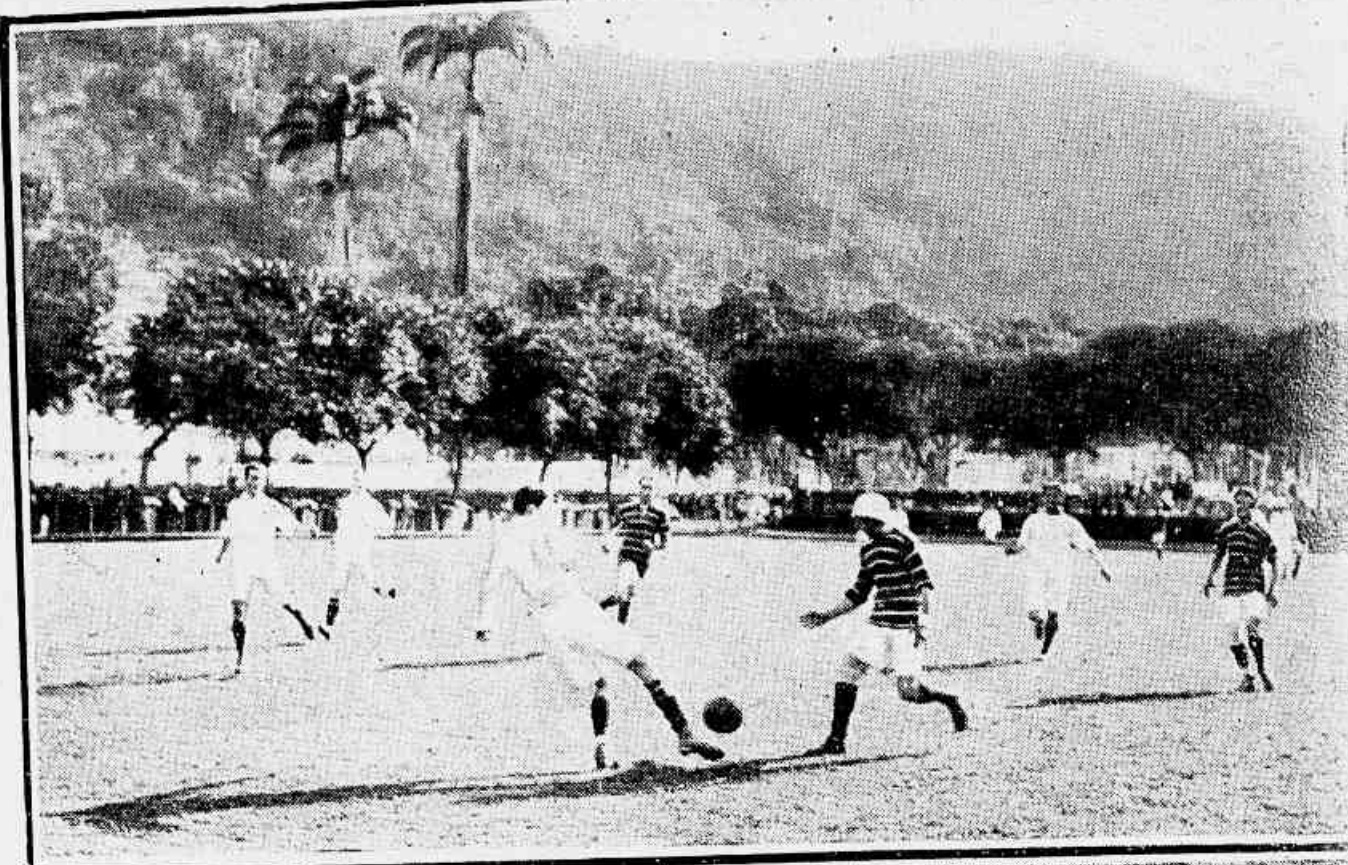
Parra — Sidney — Badú
A. F. C. P. C. C. A. F. C.

Witte — Ried — Welfare —
A. F. C. R. C. A. A. A. F. C.

C. Alberto — Haroldo
F. F. C. A. F. C.

Flamengo

Casusa
Antonico — Nery



1 — Um aspecto do jogo. 2 — O *team* do Flamengo. 3 — O *scratch* vencedor. 4 — Marcos, o goal-keeper do *scratch*, numa bella defesa



Um instantaneo á entrada do campo.



O match terminou com a victoria do scratch por 2x1, salientando-se, como principaes elementos do triumpho, Sidney, Badú, Haroldo e Welfare.



Aspectos da assistencia no campo do Fluminense F. B. C.



Angelo — Gallo — Milton
Coriol — Pindaro — Riemer —
Raul — Juarez

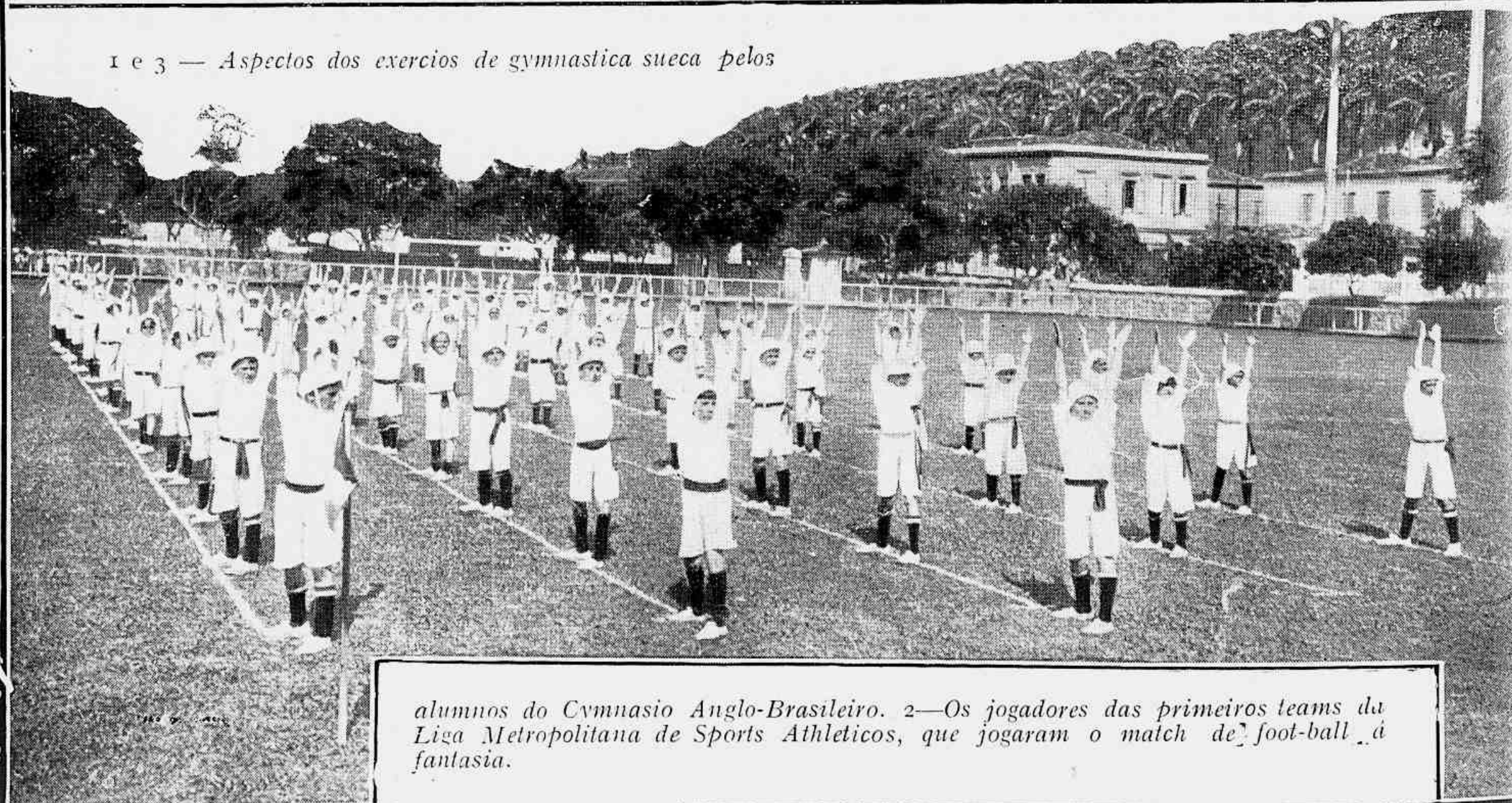


A festa em beneficio
DA
CRUZ VERMELHA
NO

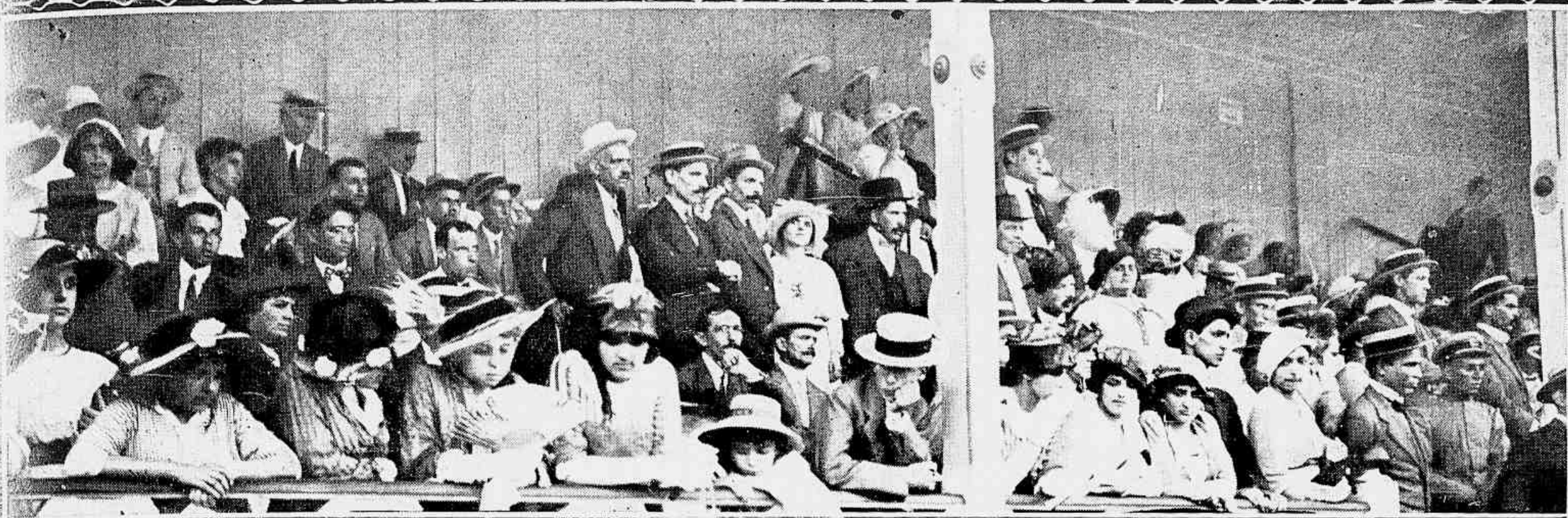
Fluminense Foot-ball Club



1 e 3 — Aspectos dos exercicios de gymnastica sueca pelos



alunos do Cymnasio Anglo-Brasileiro. 2—Os jogadores das primeiros teams da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, que jogaram o match de foot-ball à fantasia.



Um aspecto da assistencia ao festival do Gymnasio Anglo-Brasileiro em beneficio da Cruz Vermelha



• "HERR" official

O caricaturista Hansi, n'uma das suas mais deliciosas *charges* ao militarismo allemão, conta uma scena que frequentemente se passa em Colmar, na sala Luxhof, a unica cervejaria onde se serve cerveja de Munich tirada da pipa. Rési, a planturosa e rosada creada bavara, circula, atarefada, entre as mesas onde se apinham os burgueses, commerciantes, empregados publicos, funcionarios do governo e magistrados, balouçando com arte e equilibrio os *bocks* de taiança onde espuma a loira cerveja de Moguncia. A sala está repleta, cheia do rumor das conversas, entrecortado pelo barulho secco das tampas de zinco dos *bocks*. De repente, a porta entreabre-se e vê-se apparecer a cara *monoclada* de um sub-tenente, que pergunta em voz estridente:

— Rési, sind Herren da ? (Rési, estão alguns senhores na sala ?)

Rési pára de servir e, quando não haja na sala cheia de gente nenhum official, responde com devoção:

— Não, senhor tenente, não está *ninguem* aqui !

E o official desaparece...

Os allemães offerecem de presente o Brasil

Um dos nossos mais distinctos jornalistas leu em Paris, no circumspecto (hum !) *Temps*, que o Consul francez no Rio informara que os allemães (sempre estes diabos de allemães) ! offereceram á Inglaterra, para a desviar do conflicto, nem mais nem menos do que... *o sul do Brasil* !!!

O jornalista patricio, ao lér semelhante desafôro, resolveu tentar a proesa monumental de obter do proprio *sir* Edward Grey, Ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, a confirmação das graves palavras de Mr. Dupas. Revolveu céu e terra, desenvolveu uma actividade prodigiosa e conseguiu finalmente a entrevista...

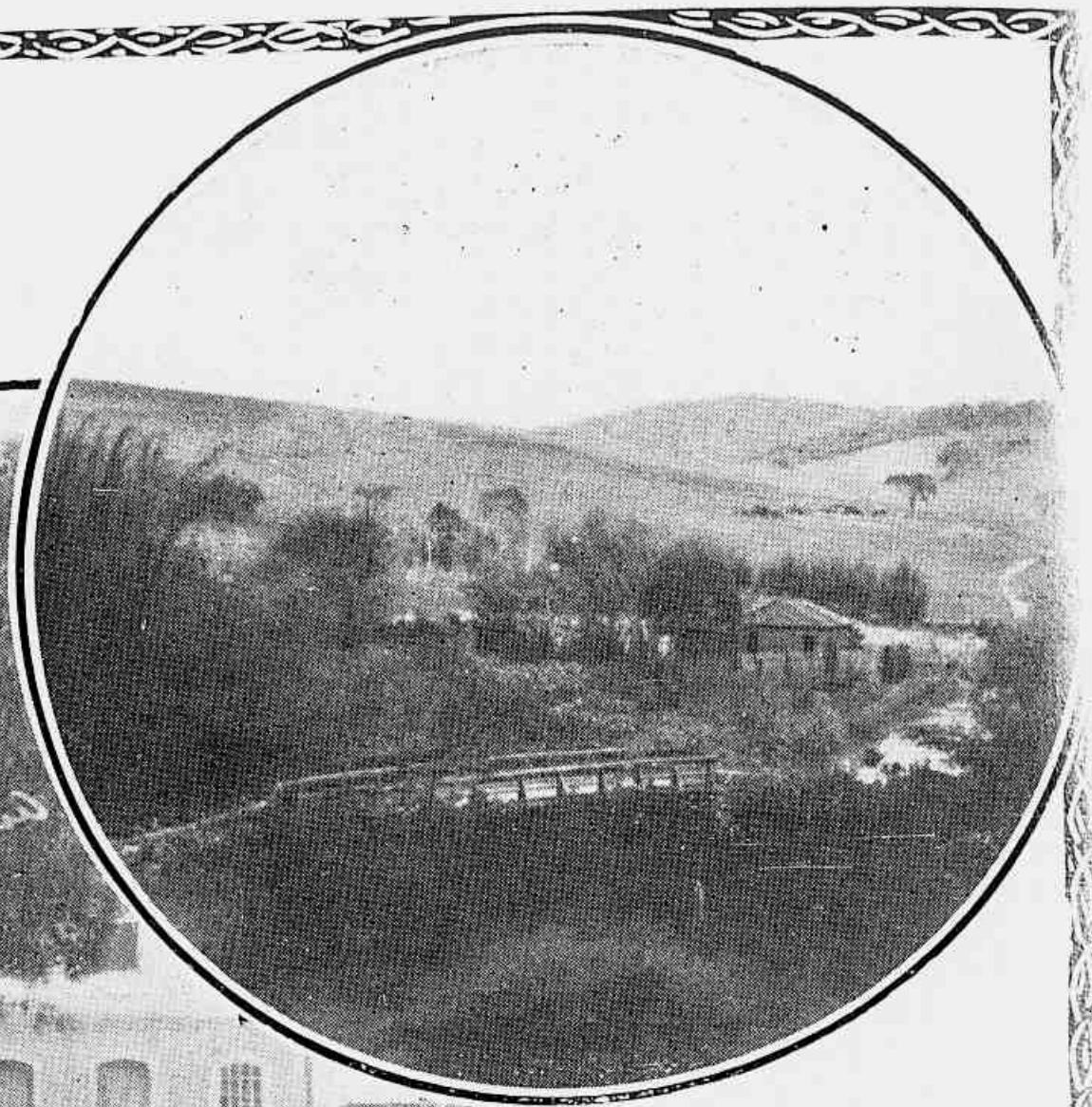
De Paris precipita-se para Londres, contando as horas que o separavam da confirmação sensacional da proposta insolente. Eil-o, emfim, na presença do novo Pitt.

— E' verdade que a Allemanha offereceu a lua ou o sul do Brasil á Inglaterra?

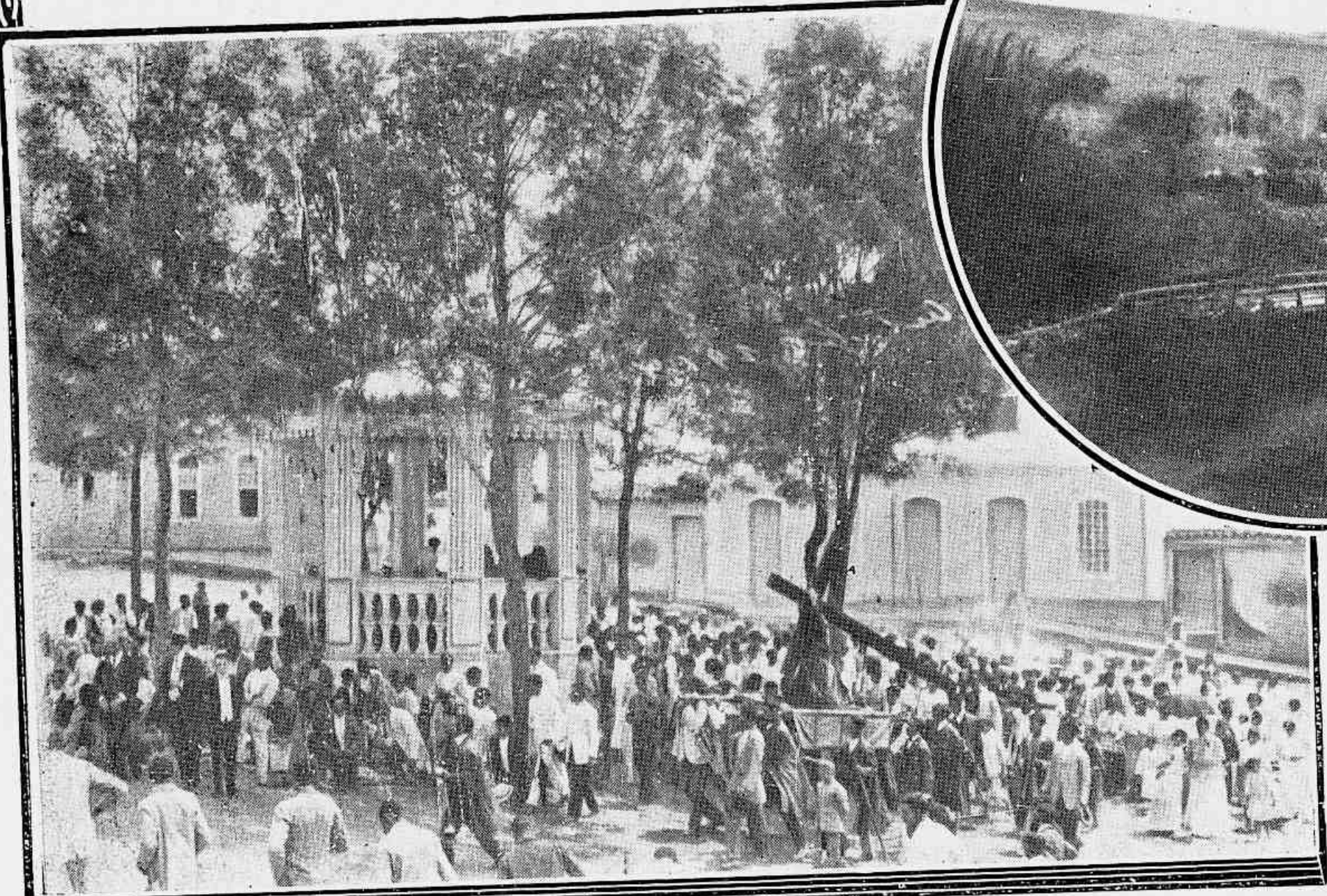
Sir Grey responde do modo mais formal, que não era exacto. Nunca os allemães tinham fallado em uma zona de influencia qualquer no-Brasil... nem na lua.

E o nosso patricio, com phrases severas para os allemães (sempre estes diabos de allemães !) gasta tres columnas de prosa mangifica para nos deixar apenas convencidos de que Mr. Dupas merecia, pela sua alarmante fantasia, chamar-se Mr. Dunias.

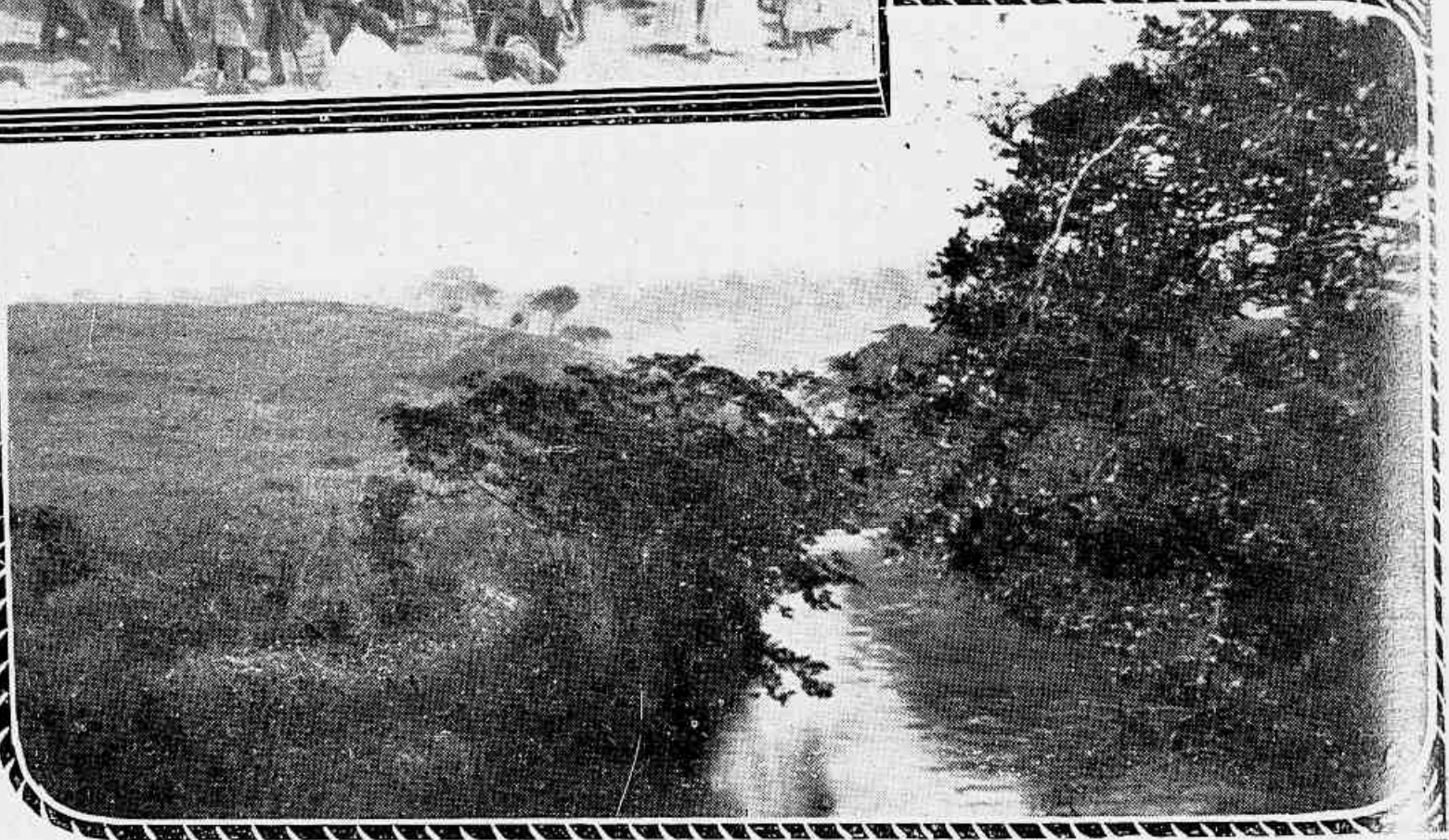
Aspectos de Minas



cleos de actividade
que se crearam e se
desenvolvem solitarios
no interior de nossos
imensos e desertos
Estados!



O brasileiro conhece bem muitas cou-
sas, conhece sofrivelmente muitas ou-
tras, e uma cousa ha que elle conhece
pessimamente: a sua terra. Mostrar
o Brasil aos brasileiros, quando mais
não seja pela photographia, é uma
obra meritoria. As gravuras desta
pagina, referentes a uma pequena
cidade de Minas, dão-nos varios
aspectos da zona fertilissima que
abrange o extenso vale de Paraope-
ba Quanto devemos admirar estes nu-



1 — Ponte
sobre o Rio
Brumado. 2--
Uma prece
por ocasião
das seccas,
na cidade de
Entre - Rios.
3 — Um as-
pecto do rio
Brumado.
4 — O rio

Brumado, na cidade de Entre-Rios.

(Clichés do sr. Andemaro Ribeiro de Oliveira).

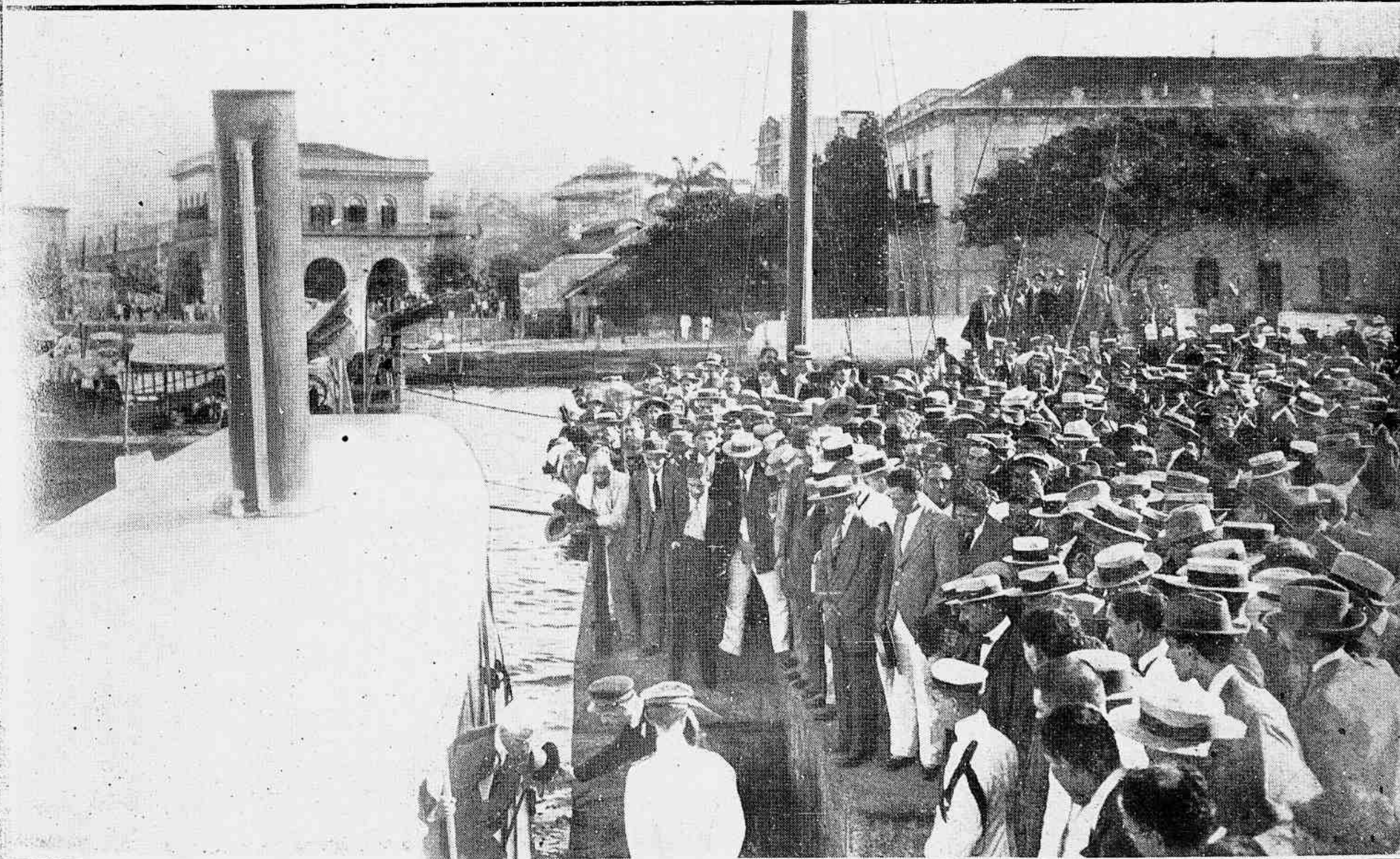
O Novo Embaixador de Portugal



O sr. Dr. Duarte Leite, que succede ao sr. dr. Bernardino Machado na Embaixada da Republica Portuguesa no Brasil, occupa na politica de seu paiz uma situação de excepcional saliencia. Tendo occupado no primeiro ministerio constitucional do regimen a pasta da Fazenda, e presidido ao terceiro ministerio do Sr. Dr. Manoel d'Arriaga, o sr. Dr. Duarte Leite revelou-se um estadista sereno

e energico, indemne ao faccionismo partidario, tendo revelado nos meses agitados do seu governo uma elevada comprehensão dos seus deveres e um nobre desprendimento da popularidade.

Pela sua esmerada educação, pela sua extensa cultura, pelo seu provado bom senso, o novo Embaixador de Portugal representa o expoente da



intellectualidade do novo regimen da nação portuguesa, e a sua escolha para o elevado cargo de representante di-

plomatico no Rio vem accentuar a alta consideração que devemos e merecemos á nação *mater*.



Senhorita Jeronyma Guimarães Macedo, filha do sr. Octavio Cortes de Macedo e distinta alumna premiada do Collegio Paula Freitas.

VER OUVIR E CONTAR

Na terça-feira, dia de Nossa Senhora, houve tolerancia de ponto nas repartições.

Dois zelosos funcionarios encontram-se de manhã:

- Olá! Vaes para a repartição?
- Para a repartição, virgula!
- Virgula porquê?
- Porque não ha ponto!

* * *

Na sala de espera de um Cinema:

Uma dama: — Nós resistimos melhor ás dores do que os homens!

- Quem te disse isso, o teu medico?
- Não, o meu sapateiro.

* * *

— Chauffeur, quanto quer d'aqui ao Alto da Boa Vista?

- Quinze mil reis.
- Bem, metta-se você no carro que eu levo-o lá por mil e quinhentos.

* * *

Um bebedor via voar o chapéo e fica-se a meditar:

- Se eu te apanho, caio; se eu caio, tu não me apanhas...
- E foi-se embora.

* * *

N'um five-ó-clock ha dias realiado n'uma das mais elegantes vivendas de Botafogo, ás 6 horas ainda o chá não tinha sido servido.

Uma senhora, em segredo, para uma amiga:

- Aqui tens tu um five-ó-clock que não é nada ás tea.

* * *

O caixeiro, insinuante:

- A senhora, se é entendedora, ha-de apreciar as nossas conservas.
- Se sou entendedora?! O meu marido é conservador das bibliothecas!



Collegio Paula Freitas:—Banda de corneteiros e tambores do batalhão do conceituado Collegio e que obteve grande successo por occor-
são da Festa da Bandeira, realisada no mesmo collegio no dia 19 de Novembro



GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER. LAAN,

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
Rua Visconde de Itaborahy, 45

Grande e extraordinaria Loteria de Natal—Sabbado, 19 de Dezembro ás 3 horas da tarde—313—2ª

1.000:000 \$ 000

Este importante plano além do premio maior distribue mais: 2 de 100:000\$, 1 de 50:000\$, 1 de 20:000\$, 2 de 10:000, 4 de 5:000\$, 12 de 2:000\$, 20 de 1:000\$ e 100 de 500\$000 por 40\$000 em quinquagesimos a 800 réis

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**

Rua do Ouvidor, n. 94—Caixa n. 817—Telegr. Lusvel

N. B.—Os premios superiores a 200\$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

AESMERALDA

Casa Importadora de Joias, Relogios, Bronzes e metaes finos

GRANDES REDUCCÕES PARA AS FESTAS DO NATAL E ANNO BOM

PREÇOS DE VERDADEIRA RECLAME !!!

8 e 10, Travessa de S. Francisco, 8 e 10 — Em frente ao Mercado de Flores

Distribue-se um pequeno Catalogo expressamente feito para o fim do anno

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151 — Rua Quitanda, 79

(canto Ouvidor)

FILIAL: Rua Rosario n. 26 (S. Paulo)

NOVIDADE SENSACIONAL

UMA REVOLUÇÃO DE LIVRARIA NO BRASIL — UMA BIBLIOTHECA DE OBRAS PRIMAS MUNDIAES POR POUCO DINHEIRO

“ COLLECÇÃO DE OBRAS PRIMAS ”

Uma bibliotheca moderna, do mais indiscutivel bom gosto, de volumes impressos em papel biblia, com os retratos dos respectivos autores, com uma fita de seda para marcar a leitura e encadernados em verdadeiro *chagrin* flexivel, genero inglez, indispensavel em todas as bibliothecas de amadores.

Volumes publicados: *A Familia Orbelé*, de René Bazin; *O Lyrio Vermelho*, de Anatole France; *O meu tio Benjamin*, de Claude Tillier. Traducções portuguezas muito escrupulosas. Preço, 5\$000 cada volume. Assignaturas para toda a série com o desconto de 25 a 30 %/o. — Peçam prospectos ao editor.

CASA A. MOURA — Rua da Quitanda 114 — RIO DE JANEIRO



Mande Buscar Este Livro GRATIS Sobre a QUEBRADURA

E TORNE-SE PERFEITO

Não use bistouris, pomadas, arreios, sudatorios, fundas torturantes de molas, mas em seu logar use a maravilhosa invenção da epocha

O Obturador Para Quebradura de Schuiling

Que está curando milhares de pessoas que soffrem d'ella

Ser-lhe-á enviado por 30 dias de experiencia

Se soffre da Quebradura, está em perigo. Se está usando uma funda antiga e mal construida, está em maior perigo ainda. V. S. deseja allivio—deseja curar-se. Emquanto que se está curando deseja alguma coisa com a qual se sinta confortavel. Esta classe de trabalho é feito diariamente pelo Obturador para Quebradura, de Schuiling. Por esta razão é que não tememos dar 30 dias de experiencia.

O meu livro gratis descreve-lhe tudo. Está cheio de experiencias interessantes de pessoas que soffriam da quebradura. Dá muitas verdades e factos que V. S. nunca ouviu ou leu a respeito da Quebradura.

Escreva-me immediatamente pedindo este Livro Gratis, e será o melhor que póde fazer para assegurar o seu bem estar futuro.

A. H. SCHUILING CO.

P. 34 E. Georgia., St., Indianapolis, Ind., E. U. A.

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunçiação figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionários especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado. mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como *obra nimamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—*Alex Bruns*».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira. pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Secção Editora

DO

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO

PIANO "REX"



AO OUVI-LO, AS PROPRIAS CRIANÇAS,
ACHAM UM CONTRASENSENÇO A APRENDISA-
GEM DA MÚSICA...

--- SE O PIANO AUTOMÁTICO "REX" ENSINA

EM 5 MINUTOS, SEM FADIGA...

CLUBS CASA STANDARD